

Nell P. Moore

PROSPECTO

PROC. - 9.30

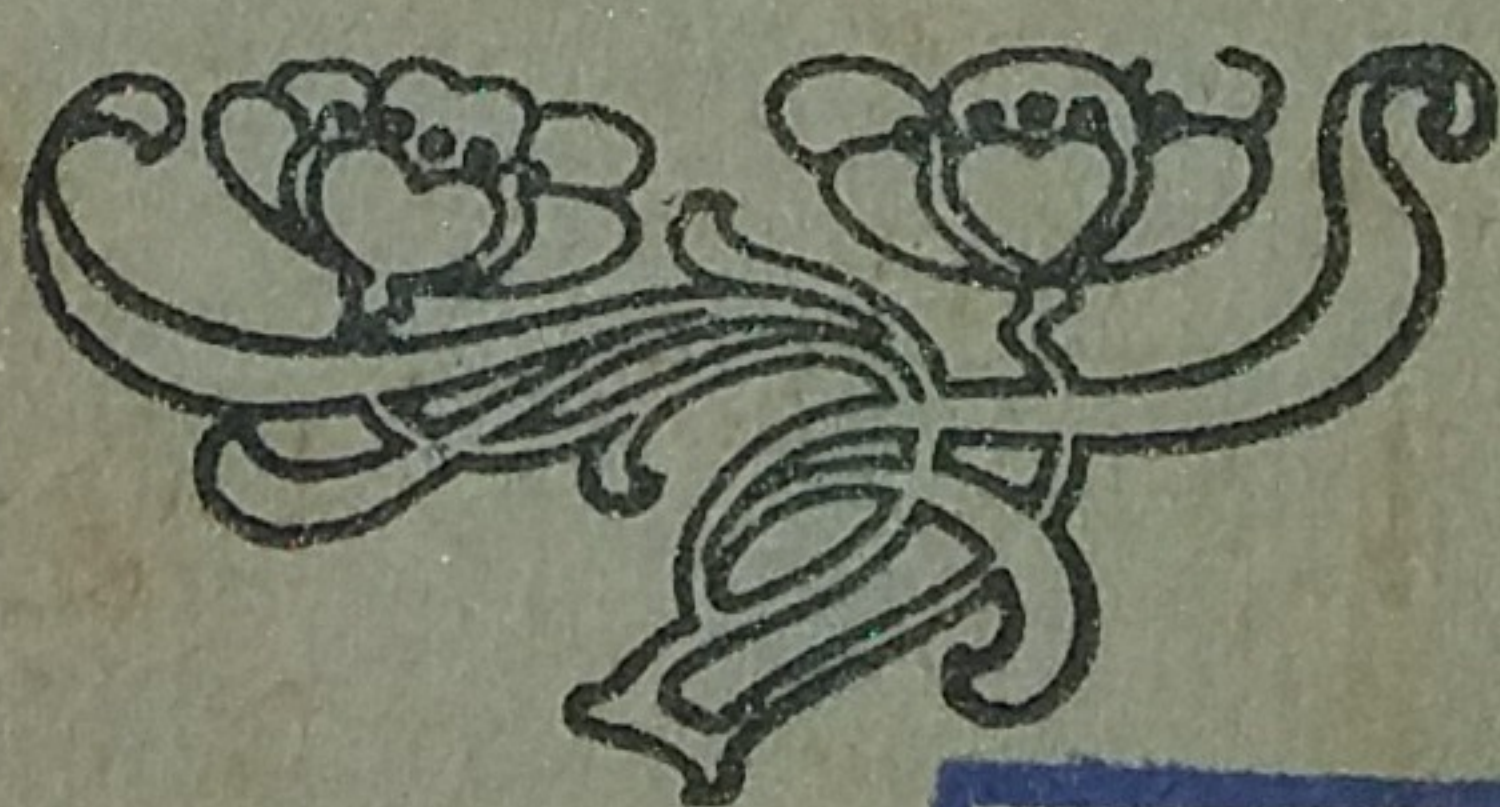
DO **INSTITUTO**
GRANBERY

JUIZ DE FORA - MINAS

1941

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

51.º ANO



MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

1941

Estabelecimento Gráfico
COMPANHIA DIAS CARDOSO
Juiz de Fora

80384

Fae. Dneits

PROSPECTO

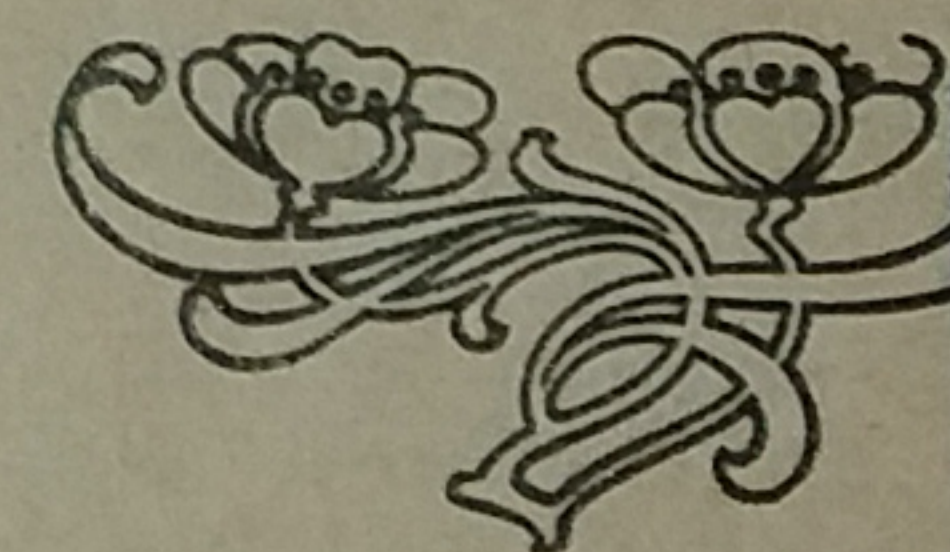
MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

DO INSTITUTO
GRANBERY

JUIZ DE FORA - MINAS

1941

51.º ANO



MUSEU GRANBERY

DOC. Nº PROC 9.38

DOAÇÃO Granbery

DATA 1 / 1941

1941

Estabelecimento Gráfico
COMPANHIA DIAS CARDOSO
Juiz de Fora

Resenha histórica

O Instituto Granbery foi fundado, com o nome de Colégio Americano Granbery, aos 8 de setembro de 1890, pelo Bispo John C. Granbery, tendo, como seu primeiro diretor, o rev. dr. J. M. Lander.

Fundado em uma casa de esquina, já demolida, na avenida Rio Branco com rua do Sampaio, funcionou, depois, onde tem sede, hoje, o 12.º Regimento de Infantaria, e em outra casa de esquina, da rua Batista de Oliveira com Sampaio, onde se ergue hoje o Prédio Lander.

Foi pensamento dos seus fundadores preparar, também, moços para o Ministério da Igreja Metodista, e, assim, foi o Granbery, logo de início, um estabelecimento de ensino primário, secundário e teológico.

Em 1903, quando construiu o seu prédio próprio, requereu ao Governo a equiparação do seu curso secundário ao Ginásio Nacional, e, no ano seguinte, fundou as escolas superiores de Odontologia e Farmácia, passando a denominar-se "O GRANBERY".

Em 1913 funda uma escola de Direito, e, em 1917, uma de Comércio, caminhando, assim, para a realização dos sonhos dos seus fundadores, que eram o de torná-lo uma universidade.

Tempos adversos, entretanto, não permitiram a concretização daqueles planos, e o Granbery foi forçado a suspender o funcionamento de suas escolas superiores — primeiro, da de Direito, em 1915, e, depois, das de Farmácia e Odontologia, em 1922.

Para atender à necessidade da preparação de professores secundários, fundou o Granbery mais uma escola superior: de Educação, em 1928.

Esta, igualmente, teve vida, senão efêmera, de duração limitada: foi forçada a suspender as suas aulas, em 1939, dadas as exigências governamentais para o seu funcionamento.

Em 1939 o Granbery perdeu, também, a sua Faculdade de Teologia. A Igreja Metodista, para servir à qual mantinha o Granbery o seu curso teológico, fundou, em São Paulo, estabelecimento idêntico, tornando-se dispensável o funcionamento da Faculdade de Teologia do Granbery.

Enquanto isso, apesar de tudo, o Granbery crescia. Com 14 alunos, em 1890, a sua matrícula, afora uns poucos altos e baixos nos seus dias mais difíceis, foi índice de constante prosperidade, chegando a atingir, em 1940, a 933 alunos.

E 1940 foi um ano histórico nos anais granberyenses: assinalou a passagem do seu cinquentenário, que foi condignamente comemorado, não só com festividades, que alcançaram brilho invulgar, como com grandes reformas de suas instalações.

O Granbery, assim, — Instituto Granbery desde 1936 — entra, em 1941, no quinquagésimo primeiro aniversário de sua fundação, mantendo os cursos primário, ginásial (fundamental e complementar) e comercial (propedêutico e de contador) com três prédios próprios para aulas, cinco dormitórios, um prédio para laboratórios, várias residências para professores e funcionários, e instalações completas para educação física, orçando o seu patrimônio em alguns milhares de contos de réis.

E tudo isso, e mais o seu patrimônio moral, que é o de que mais se envaidece, para o serviço da educação da juventude brasileira, dentro de normas absolutamente cristãs, para a formação de cidadãos que sejam, além de artífices de sua própria felicidade, colaboradores do bem comum.

Em 1941, portanto, como no passado, o Granbery é patrimônio do Brasil para a grandeza da Pátria e o bem da Humanidade.

ESTADIM S. S. S. S. S.



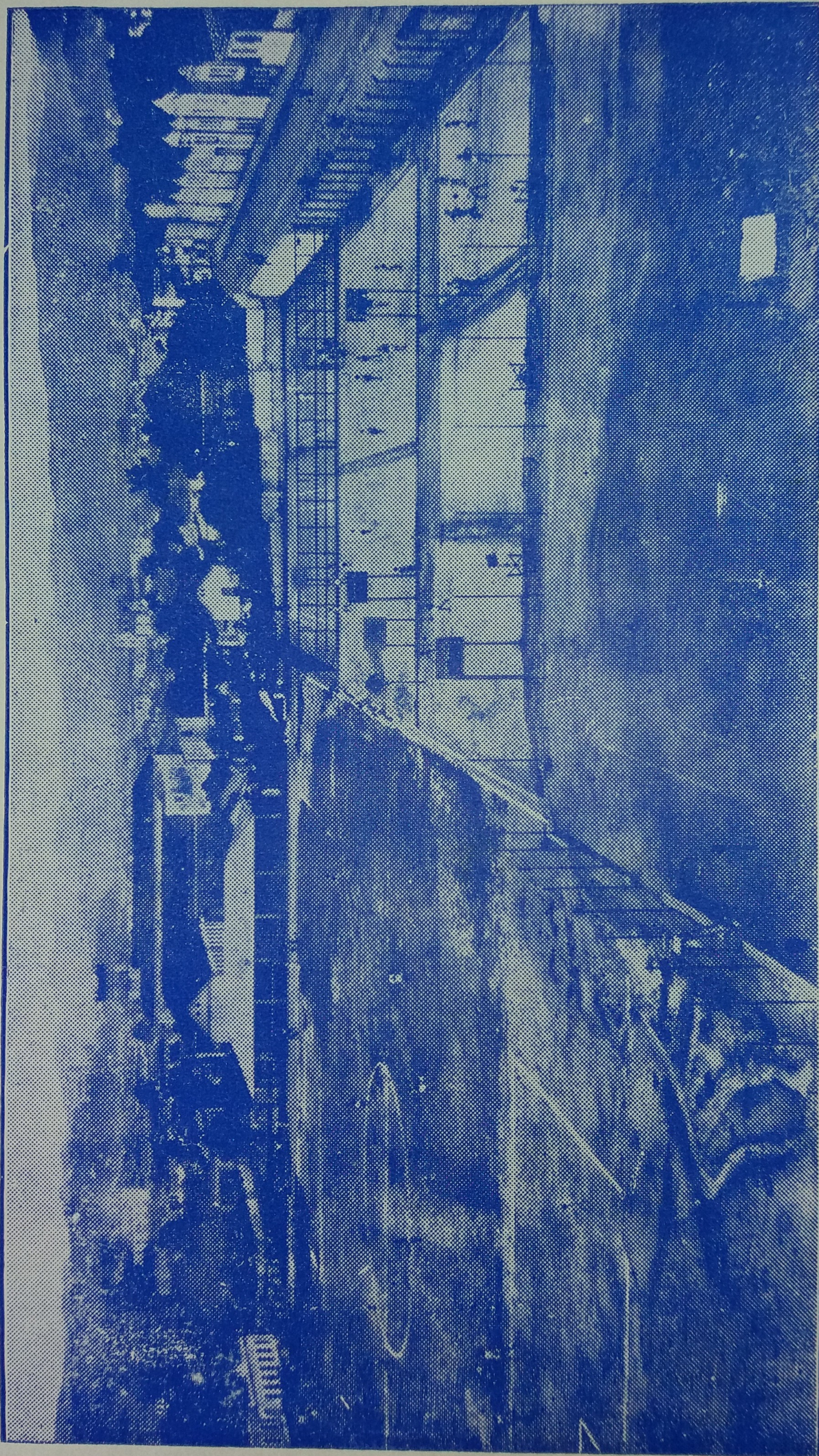
Fachadas dos prédios principais



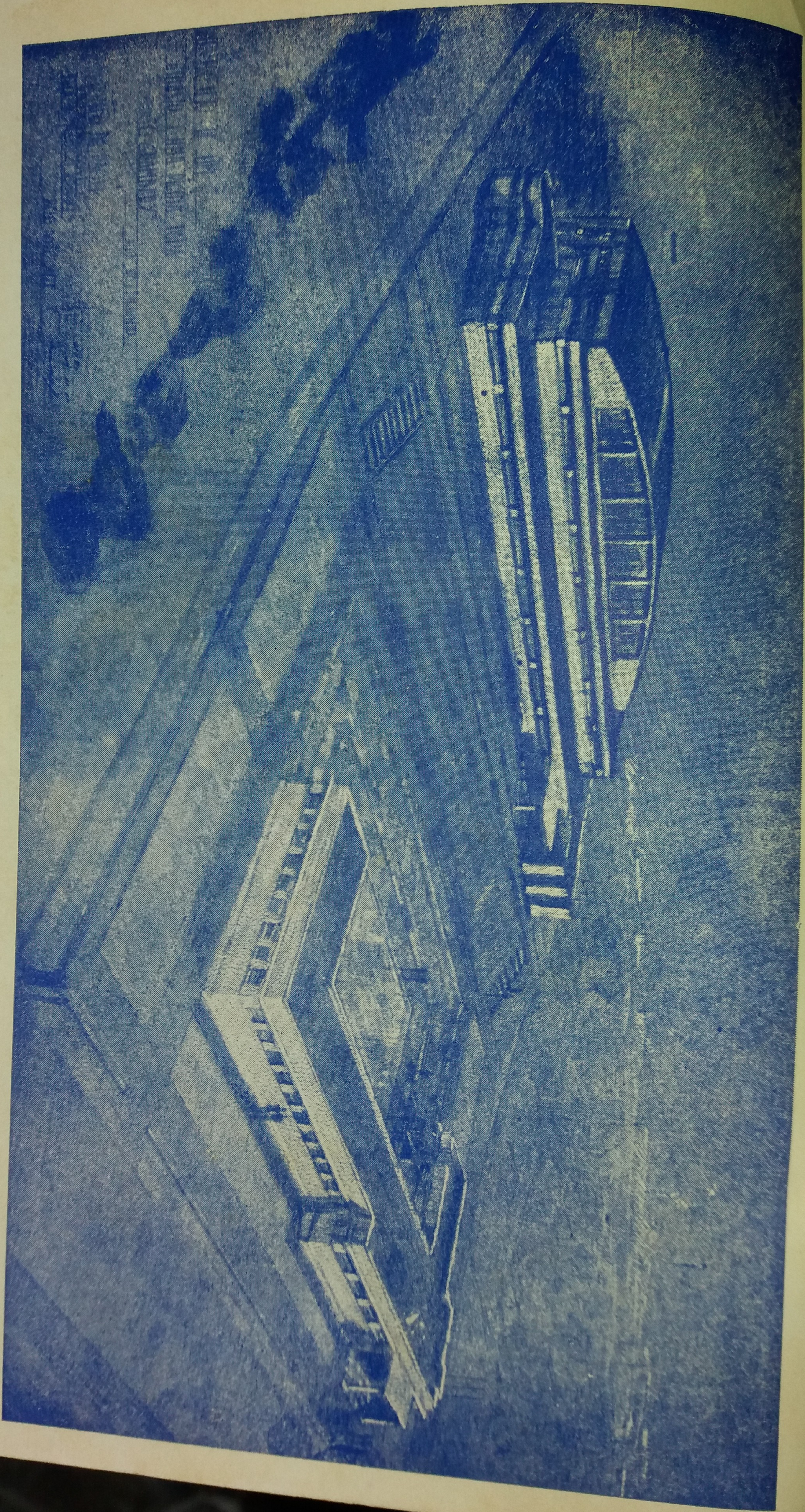
Corpos docente e administrativo de 1940



O Granbery comemorou, com grandes festividades, em setembro último, o primeiro cinquentenário de sua fundação. A gravura acima fixa um aspecto da sessão solene de 8 daquele mês, exatamente o dia do quinquagésimo aniversário do Instituto.



Vista geral dos campos esportivos



Saldados os compromissos com que arcou o Granbery, para a reforma geral por que acabaram de passar as suas instalações, deve ser a primeira preocupação do Instituto a construção de um ginásio para educação física, e de uma piscina. O projeto já aparece nesta página. A sua construção, que depende dos granbergyenses, não demorará, também, portanto, a aparecer.

Calendário para 1941

DE 7 DE JANEIRO A FINS DE FEVEREIRO:

curso de férias para os candidatos a exames de admissão em segunda época.

DE 17 A 28 DE FEVEREIRO:

matrícula de alunos da Escola de Comércio.

DE 24 A 28 DE FEVEREIRO:

exames de 2.^a época da Escola de Comércio e do Curso Ginásial, e exames de admissão ao Ginásio e à Escola de Comércio.

DE 3 A 8 DE MARÇO:

matrícula de alunos externos dos cursos primário e ginásial.

DE 10 A 14 DE MARÇO:

matrícula de alunos internos dos cursos primário e ginásial.

15 DE MARÇO:

abertura solene das aulas.

QUINTA E SEXTA-FEIRA E SÁBADO DA SEMANA SANTA:

feriados.

DE 16 A 30 DE JUNHO:

férias dos cursos primário e ginásial.

DE 16 DE JUNHO A 14 DE JULHO:

férias da Escola de Comércio.

DE 1 A 15 DE DEZEMBRO:

Exames Finais e Festas de Encerramento do Ano Letivo.

Conselho Superior

ALFREDO JOSÉ GUEDES	Juiz de Fora
CHAS. A. LONG	Santos
EVA L. HYDE	Rio de Janeiro
JALMAR BOWDEN	Juiz de Fora
JOÃO A. AMARAL (Vice-Pres.)	Rio de Janeiro
JOÃO RAMOS JR.	São Paulo
J. C. DE MORAIS SARMENTO (Sec.)	Juiz de Fora
MANUEL SIMÕES E SILVA	Juiz de Fora
PAUL E. BUYERS (Pres.)	São Paulo

Administração

(1940)

W. H. MOORE	Reitor
IRINEU GUIMARÃES	Vice-Reitor
MOISÉS ANDRADE	Secretário-Tesoureiro
ADOLFO SCHLOTTFELDT	Diretor do Ginásio e da Escola de Comércio
JOÃO PANISSET	Diretor-Aux. do Ginásio e Escola de Comércio
CAROLINA COELHO	Diretora da Escola Pri- mária

Comissões permanentes

De Atividades Religiosas

Adolfo Schlottfeldt, Sérgio Stopatto e João Panisset

De Trabalhos Literários

Vittorio Bergo, Luiz Milazzo e Moacyr Borges de Matos

De Educação Cívica

João Panisset, Agenor Andrade e Benjamin Colucci

De Educação Física

Moisés V. de Andrade, Vittorio Bergo e Tomaz Bernardino

De Publicações

Moisés V. de Andrade, Adolfo Schlottfeldt e Irineu Guimarães



Congregações

Ginásio

(FUNDAMENTAL)

INSPETOR FEDERAL:

MÁRIO FERREIRA DE AZEVEDO — Advogado.

DIRETOR:

ADOLFO SCHLOTTFELDT.

DIRETOR-AUXILIAR:

JOÃO PANISSET

PROFESSORES:

ADOLFO SCHLOTTFELDT, Colégio União — Matemática.

AGENOR PEREIRA DE ANDRADE, Contador e B. P., Granbery — História da Civilização.

BENJAMIN COLUCCI, Advogado pela Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais — Latim.

CAMILO SEVERINO DE OLIVEIRA — E. E. C. pela Escola de Engenharia de Juiz de Fora — Física (em gozo de licença).

CARLOS DEL LHANO, B. C. L. e B. P., Granbery — Ciências Físicas e Naturais.

CECÍLIA COSTA — Inst. Bicalho — Trabalhos Manuais.

ELSIE BECKER GONZO, Colégio Piracicabano, Inglês (interina).

EULA HARPER BOWDEN, A. B., Universidade de Texas, B. E. R., Granbery — Inglês.

GERARDO MARINI DE SOUSA, Academia de Comércio — Desenho.

IRENE ALVES MONTES — B. C. L. — Granbery — Desenho.

IRINEU GUIMARÃES — Inglês.

IRMA DE GIACOMO — C. Secundário, Granbery — Educação Física.

JOÃO PANISSET — B. C. L. e B. P., Granbery — Geografia e História Sagrada.

JULIO CAMARGO, Instituto Comercial Mineiro — Geografia.

JURANDY MONTEIRO, B. C. L. e B. P., Granbery — Inglês (interino).

LUIZ ANGELO MILAZZO, B. C. L. e B. P., Granbery — Português.

PAULO GARCIA — Escola de Educação Física do Exército — Educação Física (interino).

RALPH GRUNEWALD — Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Física e História Natural.

REYNALDO ANDRADE — Música.

SEBASTIÃO MONTES, B. C. L., Granbery — Química e História Natural.

SÉRGIO STOPATTO, B. C. L. e B. P., Granbery — Matemática.

SILAS RIBEIRO DE MORAIS, B. C. L., Granbery — Escola de Educação Física do Exército — Educação Física. (Ausente, com licença).

VICENTINO DE FREITAS MASINI — M. V. Juiz de Fora — Química.

VITTORIO BERGO — Ginásio de Lavras; concurso para catedrático de português do Ginásio Mineiro — Português.

YONNE SALDANHA D'AFONSECA, B. C. L., Granbery; Estudo Especial, Randolph Macon College, — Inglês — (Ausente, com licença).
ZILDA DE BARROS JARDIM, "Notre Dame de Sion", Petrópolis — Francês.

Ginásio (Complementar)

INSPETOR FEDERAL — CAMILO SEVERINO DE OLIVEIRA — Engenheiro.
DIRETOR — ADOLFO SCHLOTTFELDT
DIRETOR-AUXILIAR — JOÃO PANISSET
PROFESSORES:

BENJAMIN COLUCCI — Psicologia e Lógica e Sociologia.
CAMILO SEVERINO DE OLIVEIRA — Física e Matemática (em gozo de licença).
CARLOS SURERUS — Engenheiro pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro — Desenho.
CIRO SOARES DE ALMEIDA — E. E. C. pela Escola de Engenharia de Juiz-de-Fora — Matemática.
DEUSDEDIT SALGADO — E. E. C. pela Escola de Engenharia de Juiz-de-Fora — Geofísica e Cosmografia.
EDUARDO FAUSTINO DA SILVA — Capitão do Exército — Matemática.
EULA HARPER BOWDEN — Inglês.
J. SIMEÃO DE FARIA — Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Química.
JOEL RAMALHO — B. C. L. Granbery — E. E. C. Escola de Engenharia de Juiz-de-Fora — Física.
JOSÉ MARIANO CARNEIRO LEÃO — Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — História Natural.
JOSUÉ LAGE — E. E. C. pela Escola de Engenharia de Juiz-de-Fora — Matemática, Física, e Geofísica e Cosmografia.
JUSTINO DE MORAIS SARMENTO — Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — História Natural.

Escola de Comércio

INSPETOR FEDERAL:
GERALDO MACIEL — Advogado

DIRETOR:
ADOLFO SCHLOTTFELDT

DIRETOR AUXILIAR:
JOÃO PANISSET

PROFESSORES:
ADOLFO SCHLOTTFELDT — Matemática
AGENOR PEREIRA DE ANDRADE — História.
BENJAMIN COLUCCI — Economia Política e Seminário Econômico.
CARLOS DEL LHANO — Merceologia, Geografia e Corografia, e História do Brasil.
CECÍLIA COSTA — Trabalhos Manuais.
IRENE ALVES MONTES — Caligrafia e Estenografia.
JULIO CAMARCO — Contabilidade.
JURANDY MONTEIRO — Inglês.

MOACYR BORGES DE MATOS — Advogado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Direito Civil e Comercial, Legislação Fiscal, e Prática do Processo Civil e Comercial.

MOYSÉS ANDRADE — Estenografia

PAULA CUNHA HORTA — Curso Comercial, Granbery — Mecanografia.

PAULO GARCIA — Educação Física.

SEBASTIÃO MONTES — Ciências.

SÉRGIO STOPATTO — Ciências e Matemática.

SILAS RIBEIRO DE MORAIS — Educação Física. (Ausente com licença).

TOMAZ BERNARDINO — P. C. Instituto Comercial Mineiro e advogado pela Faculdade de Direito de Niterói — Contabilidade, Matemática, Técnica Comercial e Estatística.

VITTORIO BERGO — Português.

ZILDA DE BARROS JARDIM — Francês.

Escola Primária

DIRETORA:

CAROLINA COELHO — Escola Normal, Niterói.

PROFESSORAS:

ANTONIETA BASTOS WIEDREHECKER — E. Normal Santa Cruz, 5.º ano.

CAROLINA COELHO — 5.º ano.

CECÍLIA COSTA, Instituto Bicalho — Trabalhos Manuais.

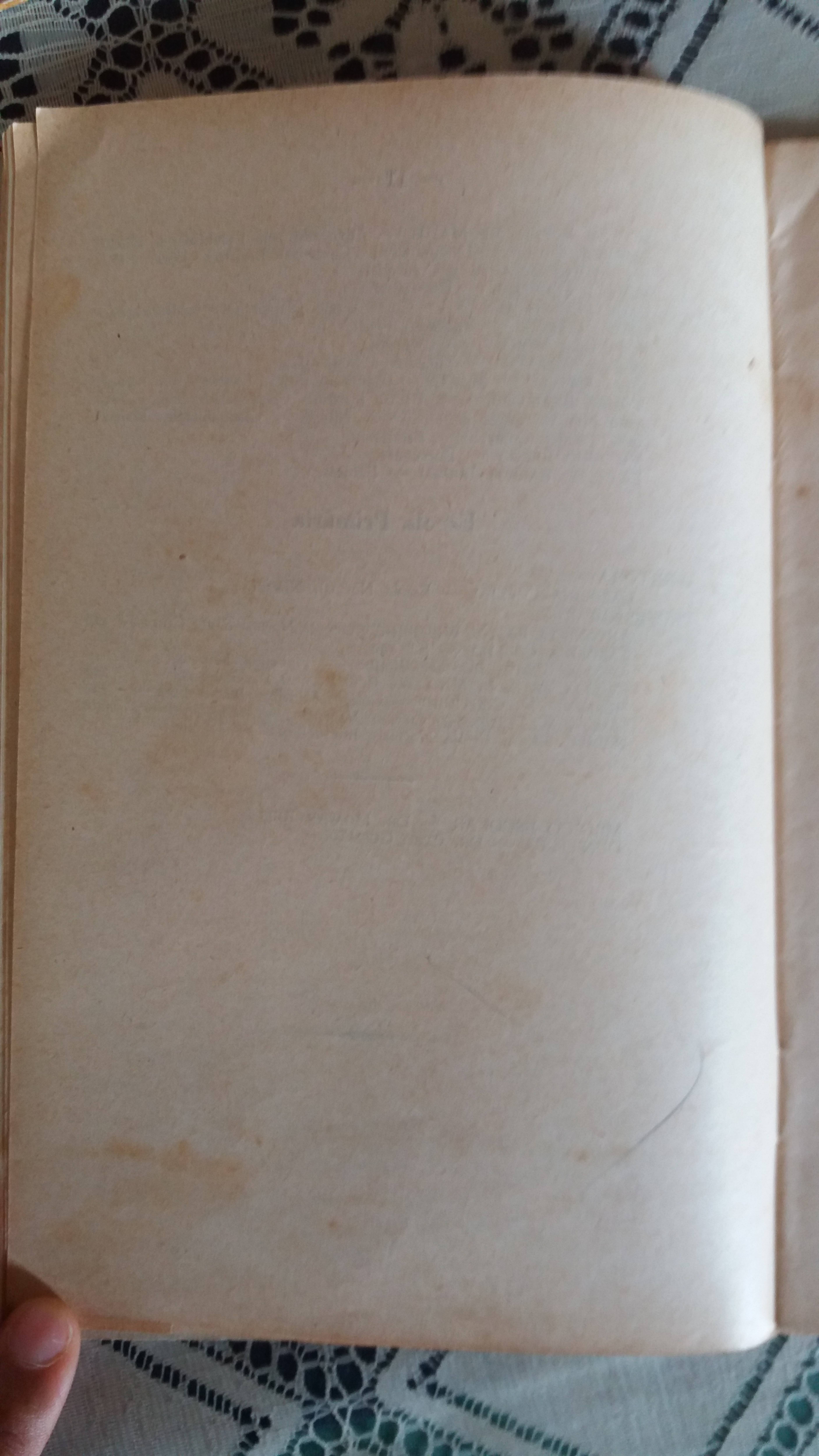
ERCÍLIA DE S. L. MILAZZO, B. C. L. e B. P. Granbery — 5.º ano.

HERMÍNIA M. COUTINHO — Colégio Mineiro, Juiz-de-Fora — 4.º ano.

MARTA WALTENBERG, Colégio Mineiro, Juiz-de-Fora — 1.º e 2.º anos.

NADILE SILVA, Escola Normal, Juiz-de-Fora — 3.º ano.

MÉDICO ESCOLAR — DR. MOACYR REIS
DENTISTA — DR. CYRO GUSMÃO.



Cursos

O Granbery mantém, para ambos os sexos, em regime de externato, internato e semi-internato, os seguintes cursos: primário, ginásial e comercial.

Escola Primária

A Escola Primária, dirigida dentro dos moldes da pedagogia moderna, compreende um curso de cinco anos, não havendo solução de continuidade entre ela e o Ginásio ou a Escola de Comércio. O seu quinto ano segue à risca os programas para exames de admissão àqueles cursos secundários.

O curso compreende as seguintes matérias de estudo, distribuídas e dosadas conforme o ano: Linguagem (leitura, ditado, caligrafia, redação e gramática); Aritmética, Ciências Físicas (elementos de Física, Química e História Natural); Ciências Sociais (Geografia, História e Educação Moral, Religiosa, Social e Cívica); Educação Física, Canto, Trabalhos Manuais e Desenho.

Ginásio

O Ginásio do Granbery, em regime de inspeção permanente do Governo Federal desde 1932, segue, por isso mesmo, a legislação do ensino secundário em vigor, e compreende os seus dois ramos: fundamental e complementar, mantendo, entretanto, deste, apenas as secções de Engenharia e Medicina.

As várias cadeiras estão assim distribuídas:

FUNDAMENTAL:

1.^a série: Português — Francês — História da Civilização — Geografia — Matemática — Ciências Físicas e Naturais — Desenho — Música (canto orfeônico).

2.^a série: Português — Francês — Inglês — História da Civilização — Geografia — Matemática — Ciências Físicas e Naturais — Desenho — Música (canto orfeônico).

3.^a série: Português — Francês — Inglês — História da Civilização — Geografia — Matemática — Física — Química — História Natural — Desenho — Música (canto orfeônico).

4.^a série: Português — Francês — Inglês — Latim — História da Civilização — História do Brasil — Geografia — Matemática — Física — Química — História Natural — Desenho.

5.^a série: Português — Latim — História da Civilização — História do Brasil — Geografia — Matemática — Física — Química — História Natural — Desenho.

COMPLEMENTAR: SECÇÃO DE MEDICINA, FARMÁCIA E ODONTOLOGIA.

PRIMEIRA SÉRIE: Inglês, Matemática, Física, Química, História Natural e Psicologia e Lógica.

SEGUNDA SÉRIE: Inglês, Física, Química, História Natural, Sociologia e Desenho.

SECCÃO DE ENGENHARIA, QUÍMICA INDUSTRIAL E ARQUITECTURA:
PRIMEIRA SÉRIE: Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia e Cosmografia, e Psicologia e Lógica.
SEGUNDA SÉRIE: Matemática, Física, Química, História Natural, Sociologia e Desenho.

Escola de Comércio

A Escola de Comércio do Granbery, reconhecida oficialmente desde 1929, oferece os cursos Propedêutico e de Contador.

O Propedêutico, preparatório para o de Contador, consta de três anos, assim distribuídas as suas cadeiras:

1.^a série — Português — Francês — Inglês — Matemática — Geografia — História da Civilização.

2.^a série — Português — Francês — Inglês — Matemática — Cosmografia — História do Brasil.

3.^a série — Português — Francês — Inglês — Matemática — Física, Química e História Natural — Caligrafia.

O Curso de Contador, de igual duração, dá direito a diploma registável no Departamento Nacional de Educação, obedecendo à seriação seguinte:

1.^o ano — Contabilidade — Matemática Comercial — Direito Constitucional e Civil — Legislação Fiscal — Estenografia — Mecanografia.

2.^o ano — Contabilidade Mercantil — Matemática Financeira — Direito Comercial Terrestre — Merceologia e Técnica Merceológica — Técnica Comercial — Economia Política e Financeira.

3.^o ano — Contabilidade Industrial e Agrícola — Contabilidade Bancária — História do Comércio, da Indústria e da Agricultura — Prática do Processo — Seminário Económico — Estatística.

O Granbery manterá, em 1941, como em anos anteriores, um curso gratuito de férias, para os alunos que pretendem fazer exames de admissão ao Ginásio ou à Escola de Comércio, em segunda época.

As aulas terão início em 7 de janeiro e funcionarão até a realização dos exames.

De alunos internos o Instituto cobrará apenas a pensão e lavagem de roupa: 165\$000 por mês.

Regime escolar

Matrícula

CONDIÇÕES GERAIS

Para matrícula no Instituto Granbery, em qualquer dos seus cursos, exige-se, de acordo com o seu Regimento Interno:

1.º — que o candidato se submeta a exame clínico e biométrico no Serviço Médico de Educação Física do estabelecimento, para atestado de que não sofre de moléstia repugnante ou contagiosa, e classificação nas aulas de ginástica e nos esportes;

2.º — traga, transferido, atestado de boa conduta, passado pelo diretor do último estabelecimento de ensino que frequentou;

3.º — pague, no ato de sua matrícula, a primeira prestação da taxa anual;

4.º — assine, ou os seus pais por ele, no caso de menor cuja idade e adiantamento não lhe permitam fazê-lo por si, o seguinte termo de matrícula:

“Matriculando-me no Instituto Granbery, assumo, sob a minha palavra, o compromisso de cumprir o Regulamento Interno do estabelecimento, em geral, e, em particular, o de:

a) respeitar e obedecer aos senhores reitor, diretores, professores e às demais autoridades constituídas do Instituto;

b) cumprir com os meus deveres escolares, preparando as minhas lições e acompanhando os trabalhos de classe;

c) comportar-me, irrepreensivelmente, nas aulas, nos estudos, nas assembleias, nos dormitórios, nos refeitórios, nas bibliotecas, nos pátios, em todo lugar, enfim, a que comparecer na qualidade de granberyense;

d) frequentar, pontual e assiduamente, e devidamente uniformizado, as aulas, justificando, no tempo próprio, as minhas ausências;

e) não me retirar do Instituto, sem a necessária licença, em hora em que nele deva estar;

f) respeitar a propriedade alheia, responsabilizando-me pelos estragos que causar;

g) agir, sempre, honesta e criteriosamente, não colando nas minhas lições e nos meus exames, e assumindo sempre a responsabilidade dos meus atos;

h) não fumar, não jogar nem tomar bebidas alcoólicas, dentro do estabelecimento, se aluno externo, nem em nenhum lugar, bem como não nadar em rios, açudes, represas ou piscinas da cidade, se interno;

i) não usar, dentro do estabelecimento, se externo; e, em nenhum lugar, se interno, armas de qualquer espécie;

j) não tomar parte em nenhum movimento coletivo de desobediência aos regulamentos do Instituto ou às leis do país, tais como trotes, “paredes”, etc.

CONDIÇÕES PARTICULARES

Além daquelas, exigem-se, conforme o curso, mais as condições abaixo, para matrícula no Granbery.

NA ESCOLA PRIMÁRIA

Para matrícula na Escola Primária, é necessário que o candidato tenha, se externo, sete anos de idade e, interno, no mínimo, dez.

NO GINÁSIO FUNDAMENTAL

Para matrícula no Curso Ginásial Fundamental, exige-se:

1 — que o candidato à primeira série tenha sido aprovado em exames de admissão, realizados no Granbery ou em estabelecimentos oficiais ou equiparados; ou apresente a necessária guia de transferência, se transferido;

2 — que, para as demais séries, tenha sido o candidato aprovado nas séries anteriores, se aluno do Granbery; ou apresente guia de transferência expedida por estabelecimento de ensino secundário oficial, equiparado, ou sob inspeção federal.

São as seguintes as condições para inscrição nos exames de admissão que se realizam em dezembro e fevereiro:

a) apresentação de requerimento firmado pelo candidato ou seu representante legal;

b) apresentação de certidão de idade pela qual se verifique que o candidato tem onze anos completos, ou, se não, os complete, até 30 de abril o candidato a exames em primeira época, e até 30 de junho o candidato a exames em fevereiro.

c) apresentação de atestado de sanidade e vacinação anti-variólica recente.

NO GINÁSIO COMPLEMENTAR

1) Para matrícula na primeira série, se aluno do Granbery, deve o candidato ter sido aprovado na quinta série do ginásio fundamental do Instituto; se não, apresentar guia de transferência do estabelecimento em que terminou o seu curso ginásial fundamental ou fez, sem aprovação, a primeira série do Complementar;

2) Para matrícula na segunda série, se aluno do Granbery, deve ter sido aprovado na série anterior; se não, apresentar guia de transferência do estabelecimento em que concluiu a primeira.

NA ESCOLA DE COMÉRCIO

1.º — Para matrícula no primeiro ano do Curso Propedêutico, o candidato deve satisfazer as seguintes condições:

a) ter sido aprovado em exames de admissão realizados no estabelecimento, em dezembro ou fevereiro; ou ter sido aprovado em exames de admissão feitos em outros estabelecimentos, com transferência autorizada pela Direção do Ensino Comercial, permitida em casos de mudança de residência do aluno ou de limitação da matrícula no estabelecimento em que foi prestado o exame; ou apresentação de certificado de conclusão da primeira série ginásial;

b) completar, até 1.º de março do ano em que se matricula, doze anos de idade;

c) apresentar atestados recentes de saúde e de vacina;

d) juntar, ao seu requerimento, recibo de pagamento da taxa de matrícula.

2.^o — Para matrícula no primeiro ano do Curso de Contador, são exigidos os seguintes documentos:

a) certificado de conclusão do curso propedêutico: ou de aprovação na quinta série ginásial; ou guia de transferência, expedida por estabelecimento de ensino comercial reconhecido oficialmente; ou certificados de exames das cadeiras constantes do Curso Propedêutico, expedidos por ginásio oficial ou oficializado;

b) atestado de identidade e idoneidade moral;

c) atestado de sanidade;

d) recibo de pagamento da taxa de matrícula.

3.^o — Para matrícula em qualquer das séries não iniciais dos cursos Propedêutico e de Contador, deve o candidato ter sido aprovado na série anterior, se aluno do Granbery; ou apresentar guia de transferência expedida por estabelecimento de ensino reconhecido oficialmente.

4.^o — Para matrícula no Curso Propedêutico, são válidos os certificados de aprovação do curso ginásial, dando, o de primeira série, direito a matrícula na primeira série; o de segunda, na segunda, e o de terceira e quarta, na terceira.

INFORMAÇÕES

— A Secretaria do Granbery oferece aos candidatos a matrícula o requerimento necessário, impresso e devidamente selado, sem despesa para as partes.

— As matrículas devem ser feitas, tanto quanto possível, nos prazos estipulados no Calendário que aparece numa das primeiras páginas deste prospecto.

— Os trabalhos de matrícula obedecem à seguinte marcha:

a) comparecimento ao Gabinete dos Diretores, para a necessária classificação;

b) comparecimento à Secretaria para a efetivação da matrícula;

c) comparecimento ao Gabinete de Disciplina, para apresentação de enxoval e designação de lugares no dormitório e no refeitório, no caso de alunos internos; e na assembléia, em todos os casos;

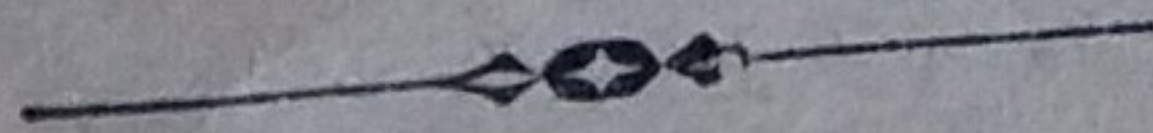
d) comparecimento ao Gabinete de Serviço Médico para o exame clínico biométrico.

Os alunos internos são obrigados a matricular-se no mesmo dia de sua chegada, salvo quando esta se verificar à noite; e, para que possam comparecer ao refeitório, tem que apresentar um cartão de matrícula fornecido pelo Gabinete de Disciplina.

— Para transferência de um colégio para outro, do curso ginásial ou comercial, deve o aluno, ou o seu representante legal, requerer a guia necessária ao diretor do estabelecimento de onde sai.

— Os termos daquele documento, que não tem redação fixa, podem ser mais ou menos os seguintes, para governo dos alunos que pretendam transferir-se do Granbery ou para o Granbery:

“O abaixo-assinado, aluno da série desse Ginásio (ou dessa Escola de Comércio) requer, por este, a V. S., a expedição de sua guia de transferência, para que continue, em outro estabelecimento, os seus estudos. P. D.”





Vida escolar

Diário do aluno

A cada aluno o Instituto fornece um "Diário", em que deve ele anotar as lições marcadas para os dias seguintes e justificar, quando justificáveis, as suas ausências.

A Direção, por sua vez, anota, nele, além das ausências justificadas do aluno, as não justificadas, e as vezes em que ele não preparou as suas lições ou se portou mal no colégio.

Depois de convenientemente usados, os diários devem ser devolvidos ao Gabinete de Disciplina, para arquivo.

Uma vez por mês, no mínimo, os pais dos externos e os professores assistentes dos internos devem lançar o seu "visto" nos diários dos alunos.

Assembléias escolares

Realiza-se, diariamente, para cada grupo, conforme as conveniências do horário escolar, uma assembléia de alunos em que se fazem a eles preleções sobre os seus deveres escolares, cívicos e religiosos.

E' obrigatório, a todos, o comparecimento a essas assembléias.

História Sagrada

Aos alunos do Curso Primário e das três primeiras séries do Ginásio e da Escola de Comércio, o Instituto ministra aulas de História Sagrada, estudada diretamente das Escrituras Sagradas, sem discussão de assuntos dogmáticos ou de controvérsia religiosa.

Interessa, apenas, ao Granbery, que os seus alunos tenham conhecimento das doutrinas cristãs através dos discursos de Jesus, e dos fatos históricos do Cristianismo através da narração dos Evangelhos.

Boletins

O Instituto envia, mensalmente, aos pais dos alunos dos cursos primário e ginásial, e, em abril, junho e setembro, aos do comercial, boletins de notas de aproveitamento e comportamento, assim como, nas ocasiões próprias, de notas de provas parciais.

Na Escola Primária as notas de aproveitamento tem a seguinte significação: de 0 a 4,9, reprovação; de 5 a 10, aprovação. No Ginásio: de 0 a 29, em cada matéria de per si, e de 0 a 49, de média, reprovação; e, de 30, e 50, a 100, respectivamente, de aprovação. E na Escola de Comércio: de 0 a 2,5, em cada matéria de per si, e de 0 a 4,5, de média, reprovação; e de 3, e 5, respectivamente, a 10, aprovação.

O comportamento é classificado em péssimo, mau, sofrível, regular, bom e ótimo, não sendo satisfatórios os quatro primeiros graus.

Vida escolar

Diário do aluno

A cada aluno o Instituto fornece um "Diário", em que deve ele anotar as lições marcadas para os dias seguintes e justificar, quando justificáveis, as suas ausências.

A Direção, por sua vez, anota, nele, além das ausências justificadas do aluno, as não justificadas, e as vezes em que ele não preparou as suas lições ou se portou mal no colégio.

Depois de convenientemente usados, os diários devem ser devolvidos ao Gabinete de Disciplina, para arquivo.

Uma vez por mês, no mínimo, os pais dos externos e os professores assistentes dos internos devem lançar o seu "visto" nos diários dos alunos.

Assembléias escolares

Realiza-se, diariamente, para cada grupo, conforme as conveniências do horário escolar, uma assembléia de alunos em que se fazem a eles preleções sobre os seus deveres escolares, cívicos e religiosos.

E' obrigatório, a todos, o comparecimento a essas assembléias.

História Sagrada

Aos alunos do Curso Primário e das três primeiras séries do Ginásio e da Escola de Comércio, o Instituto ministra aulas de História Sagrada, estudada diretamente das Escrituras Sagradas, sem discussão de assuntos dogmáticos ou de controvérsia religiosa.

Interessa, apenas, ao Granbery, que os seus alunos tenham conhecimento das doutrinas cristãs através dos discursos de Jesus, e dos fatos históricos do Cristianismo através da narração dos Evangelhos.

Boletins

O Instituto envia, mensalmente, aos pais dos alunos dos cursos primário e ginásial, e, em abril, junho e setembro, aos do comercial, boletins de notas de aproveitamento e comportamento, assim como, nas ocasiões próprias, de notas de provas parciais.

Na Escola Primária as notas de aproveitamento tem a seguinte significação: de 0 a 4,9, reprovação; de 5 a 10, aprovação. No Ginásio: de 0 a 29, em cada matéria de per si, e de 0 a 49, de média, reprovação; e, de 30, e 50 a 100, respectivamente, de aprovação. E na Escola de Comércio: de 0 a 2,5, em cada matéria de per si, e de 0 a 4,5, de média, reprovação; e de 3, e 5, respectivamente, a 10, aprovação.

O comportamento é classificado em péssimo, mau, sofrível, regular, bom e ótimo, não sendo satisfatórios os quatro primeiros graus.

Vícios

Combatem-se, no Granbery, todos os vícios, e alguns não se toleram. Não se permite no Granbery o vício de fumar, e é excluído do Instituto o aluno que se entregue a jogos de azar ou se embriague.

Também não se permite que frequentem aulas aos alunos portadores de moléstias contagiosas ou repugnantes, enquanto constituir o seu convívio uma ameaça à coletividade.

Aos alunos que fumem, mesmo acidentalmente, não se permitem:

- 1.º — descontos de taxas ou mensalidades;
- 2.º — o privilégio de pertencer aos primeiros quadros esportivos;
- 3.º — a participação em torneios literários;
- 4.º — que pertençam a diretorias de organizações extra-escolares;
- 5.º — regime de regalias no internato.

Cola

"Atraíçoa os ideais do Granbery o aluno que "cola". A "cola" é, por isso, combatida no Instituto, por todos os meios ao seu alcance.

Ao aluno faltoso, por deshonestidade em seus exames, é sempre atribuída a nota zero no trabalho escolar em que "colou"; a sua família é cientificada do ocorrido e ser-lhe-á atribuída, no máximo, nota "regular" no comportamento do mês.

Instrução militar

O Instituto mantém uma Escola de Instrução Militar Preparatória, para os alunos maiores de doze anos que não hajam prestado serviço militar, e facilitada, pelos meios ao seu alcance, aos que o desejem, o ingresso em organizações militares em que possam tirar as suas cadernetas de reservistas.

Prestando, enquanto fazem o curso ginásial ou comercial, o seu serviço militar, os jovens granberyenses se desembaraçam desse dever mais cedo, com vantagens para os seus estudos.

Educação física

As aulas de educação física se regem de acordo com a legislação do ensino em vigor, sendo obrigatório o comparecimento a elas.

Os esportes fazem parte integrante da educação física dos alunos, sendo, por isso, obrigatório o comparecimento destes aos jogos para os quais sejam escalados.

As ausências às aulas de educação física, compreendidos nelas os jogos esportivos, devem ser, como quaisquer outras, justificadas.

Uniforme

E' obrigatório, aos alunos, o comparecimento às aulas e demais atividades escolares devidamente uniformizados.

Para isso, e porque não haverá tolerância para os recalcitrantes, devem os alunos ter o número necessário de peças de uniforme.

Consta êle, para os meninos e rapazes, se o Governo Federal não decretar o uniforme único para os colégios secundários do Brasil, de calça e túnica de brim caqui Floriano, cor 4, e camisa de tricoline, de fabricação especial para o Granbery.

Para as meninas e moças, salvo a adoção, também, de uniforme oficial, consta êle de saia azul-marinho e blusa de palha de seda, conforme modelos e amostras que o Instituto fornecerá às pessoas interessadas.

Agasalho: para rapazes, "pull-over", azul-marinho; para moças, blusa de lã, também azul, ambos de fabricação especial para o Granbery; ou pelerine azul-marinho escuro, para moças e rapazes.

Calçado: preto, de feitiço à vontade, com, para moças, meias "beije", curtas ou compridas.

Para as aulas de ginástica exige-se o seguinte uniforme: para rapazes — calção branco, camisa de meia azul marinho, tipo regatas, e sapatos de tenis, inteiramente brancos; e para moças — *short* azul marinho, de fazenda especial, soquete amarela e "keds" ou "tenis-keds" branco e preto.

Complemento do uniforme, devem os alunos usar o distintivo do Colégio, pelo menos quando compareçam a solenidades em que representam o Granbery.

E não só os alunos devem comparecer às atividades escolares devidamente uniformizados, como lhes é vedado o uso do uniforme colegial, mesmo fora do estabelecimento, desaparelhado ou alterado.

Disciplina

O regime disciplinar do Granbery tem por fim, além de proporcionar aos seus alunos ambiente propício ao trabalho e de sossego espiritual, prepará-los para a vida social e cívica, fornecendo-lhes os meios com os quais constroam o edifício de sua felicidade, tornando-se, cada um, por sua vez, colaborador da felicidade coletiva.

Assim, a ordem, a obediência inteligente ao regulamento, o respeito às autoridades constituídas do Colégio, o cumprimento dos deveres escolares e a observância dos preceitos de boa educação e moral cristã devem ser característicos da vida granberyense.

E para que tal se dê, o regulamento colegial prescreve um punhado de providências que se podem resumir nas seguintes regras:

1 — Exige-se, dos alunos, a melhor ordem e o maior respeito nas aulas, nas assembléias, nos dormitórios, nos refeitórios, nos pátios de recreio, em toda parte, enfim, a que compareçam no exercício de atividades escolares.

2 — *E' obrigatória a frequência às aulas, às assembléias e às solenidades cívicas, devendo os alunos justificar, pelos seus diários, as suas ausências, os externos no primeiro dia em que compareçam ao colégio, depois de ausentes, e, os internos, antecipadamente.*

3 — *Não sendo justificáveis as ausências, ainda assim devem os alunos apresentar, no Gabinete de Disciplina, os seus diários, para a necessária anotação, ou providências que se tornem aconselháveis.*

4 — *Os alunos que, nas condições acima, não justificarem as suas ausências, ficarão impedidos da próxima saída de domingo à noite, se internos; e suspensos de aulas, até que o façam, sendo externos.*

5 — *Não se permite aos alunos, durante as assembléias, leitura de qualquer espécie.*

6 — *A nenhum aluno ou aluna é permitido o comparecimento às aulas sem uniforme.*

Tolera-se, em ocasiões normais, o uso, ou não, de túnica, e do agasalho. Quando, entretanto, o Instituto é convocado a comparecer, coletivamente,

em paradas e festas escolares, são os alunos obrigados a formar com o uniforme que determinar a Administração.

Além do uniforme para aulas, devem os alunos ter três jogos de uniformes para ginástica: dois para uso diário, e um reservado para formaturas esportivas. E não só os alunos devem comparecer às atividades escolares devidamente uniformizados, como lhes é vedado o uso do uniforme colegial, mesmo fora do estabelecimento, desaparelhado ou alterado.

7 — Os alunos devem entrar para as aulas ao 2.^o toque da campainha, e antes do 3.^o. Os retardatários devem assistir às aulas mas serão considerados ausentes.

8 — Durante os intervalos não é permitido que os alunos permaneçam dentro das salas de aulas.

9 — Posto fora de um estudo ou de uma aula, o primeiro dever do aluno é apresentar-se ao seu inspetor.

10 — "Relatados" por qualquer de seus professores — do que serão sempre avisados, — devem os alunos passar, no mesmo dia, pelo Gabinete de Disciplina. E de diário na mão, para as necessárias anotações.

11 — Tendo vindo ao colégio, não podem os alunos externos dele retirar-se sem licença dos diretores, antes de terminadas as aulas do dia.

12 — Não são permitidas, no Granbery, vaias de qualquer espécie, sob qualquer pretexto, em nenhum lugar.

13 — Exige-se dos alunos o maior asseio, pessoal, e do seu ambiente. Assim, devem os alunos andar rigorosamente limpos, e observar os preceitos de higiene, tais como: não cuspir e escarrar no chão; não rabiscar carteiras e paredes; e não atirar papéis e cascas de frutas a não ser nos depósitos de lixo.

14 — Não se proíbe, apenas, aos granberyenses, que fumem. Apela-se para todos, afim de que não fumem. Porque o fumo, no colégio, é mais do que um vício que se deva proibir: é um mal que se deve combater.

15 — É proibido a todos os alunos, externos e internos, em todos os dias da semana, estacionar pelas calçadas do Instituto.

Nem é permitido que façam compras a vendedores ambulantes de guloseimas ou em botequins ou bares nas imediações do colégio.

16 — Não é permitido aos alunos o trânsito pelo corredor do Prédio Principal — reservado às moças, professores e visitas.

17 — É proibida a circulação de listas no colégio para arrecadação de dinheiro, sem o "visto" de um dos diretores.

18 — Não é permitida aos alunos, sem conhecimento do Gabinete de Disciplina, a venda de objetos de uns aos outros.

19 — Nenhuma publicação de folhetos, jornais ou livros pode ser feita por alunos ou organização escolar, sem licença da Diretoria, ouvida a Comissão de Publicações.

20 — Fica automaticamente suspenso de aulas o aluno que, em qualquer ocasião, se tornar portador de moléstia contagiosa. Interno, deve retirar-se do estabelecimento, salvo os casos de moléstias benignas, tais como sarampo, catapora, sarna etc., para os quais a enfermaria dispõe de isolamento.

21 — Os alunos que se inscreverem nos campeonatos esportivos ficam sujeitos aos seus regulamentos.

22 — Não se achando em aulas, ou estudos, quando aí devessem estar, cumpre aos alunos permanecer na biblioteca.

23 — Não se aceitam alunos repetentes pela segunda vez, salvo casos especiais, nem de fora, nem do próprio estabelecimento.

24 — Não se aceitam como externos, salvo no Curso Complementar, alunos que não residam na cidade com seus pais ou parentes próximos.

25 — Os alunos devem sempre trazer em ordem os seus "diários". Os que os perderem devem conseguir, no Gabinete de Disciplina, licença para aquisição de outro, que a Secretaria fornecerá pelo preço de 2\$000, sem prejuízo da penalidade que merecerem por isso.

26 — Não se permitem trotes aos novatos. Serão severamente punidos os alunos veteranos que não receberem, sem molestá-los, os novos membros da comunidade granberyense.

27 — Os alunos são responsáveis pelos estragos que causarem aos moveis, material didático e prédios do Colégio.

Quando for impossível apurar-se o causador do prejuízo, o grupo ao qual estejam confiados os moveis, o material ou o prédio pagará a necessária indenização.

28 — São proibidos os apelidos humilhantes.

29 — Às alunas é obrigatório o comparecimento às aulas de trabalhos manuais, salvo pedido em contrário, e justificado, por parte de seus pais.

30 — Exige-se dos alunos comportamento irrepreensível nas atividades extra-curriculares, tais como grêmios literários, festas sociais, excursões etc., sendo excluídos ou convidados a retirar-se os que se portarem de outra forma.

31 — A "cola" é um ato de desonestidade incompatível com a moral granberyense. Os "coladores" são corpos estranhos na comunidade colegial, dos quais o Instituto deseja livrar-se o mais depressa possível, se não pretenderem corrigir-se.

32 — Os esportes devem terminar, prontamente, para os menores, com o 1.º toque do sino da tarde; e, para os maiores, com o segundo.

33 — Não é permitido aos alunos internos que pratiquem esportes em clubes da cidade, salvo os casos previstos no regulamento da Associação Esportiva Granberyense.

34 — É igualmente vedado aos alunos externos que façam parte dos quadros representativos do Granbery, figurarem em outros quadros de clubes da cidade, salvo, também, os casos previstos na alínea acima.

35 — Não é permitido, aos alunos internos, possuir ou trazer consigo armas de qualquer espécie; nem aos externos, no recinto do estabelecimento.

36 — Os casos de insubordinação, jogos de azar, roubo, imoralidade, depredação da propriedade colegial e embriaguez são punidos no Granbery com exclusão do Instituto.

37 — Não devem os alunos internos levar ninguém aos dormitórios e refeitórios, sem licença dos diretores. Nem os externos frequentar aquelas dependências, sem a mesma licença.

38 — Os alunos internos, ao descerem para os estudos e aulas, devem deixar em ordem as suas camas e objetos. O que for encontrado fora do lugar será levado para o "depósito".

39 — Não se aceitam, salvo casos especiais, como internos, alunos que residam na cidade.

40 — Às horas de esportes, os dormitórios ficam fechados, não sendo neles permitida a presença de alunos.

41 — Os alunos internos que chegarem ao colégio, em dias de saída, depois da hora regulamentar, ficam privados, automaticamente, da saída seguinte.

42 — Não é permitido aos alunos internos entrar, uns, nos estudos, dormitórios ou refeitórios dos outros.

43 — Para viagens, mesmo para casa, em ocasião de férias, devem os alunos internos conseguir licença, por escrito, de seus pais.

44 — Só se permite aos alunos que recebam visitas em horas de recreio. Excepcionalmente, durante os intervalos de aulas. Nunca, portanto, salvo casos de força maior, durante as aulas.

45 — Não é permitido aos alunos internos o uso das janelas dos dormitórios que dão para as ruas adjacentes.

46 — Os alunos internos devem matricular-se no mesmo dia em que chegam ao colégio, desde quando ficam sujeitos ao seu regulamento.

47 — De todo dinheiro que os alunos internos recebam durante o ano, devem dar conhecimento ao Gabinete de Disciplina.

48 — Aos alunos internos não é permitido ter no quarto frutas ou alimentos capazes de deterioração.

49 — Permite-se aos alunos regime de internato especial (C. P. U.), satisfeitas as seguintes condições:

- a) serem veteranos;
- b) conseguirem notas satisfatórias nos seus exames parciais;
- c) terem comportamento irrepreensível, a critério da Administração;
- d) serem maiores de 15 anos.

50 — Doentes, são os alunos internos obrigados a baixar à enfermaria.

51 — Depois de cinco minutos do sinal para as refeições, fecham-se as portas dos refeitórios.

52 — Apagadas as luzes dos dormitórios é proibido todo e qualquer barulho, toda e qualquer conversa.

53 — No recinto dos dormitórios não são permitidos quaisquer brinquedos violentos, tais como lutas, corridas, saltos, partidas de *foot-ball* etc..

54 — Os alunos internos tem saídas bi-semanais, nos seguintes dias, nas seguintes condições e dentro dos horários abaixo:

a) Os menores de 12 anos saem aos sábados à tarde, para compras, e, aos domingos, pela manhã, e entre as 2 e as 5 horas da tarde, para frequência às igrejas e passeios, acompanhados por parentes ou pessoas de confiança da Diretoria.

b) Os de 12 a 15 anos incompletos, nos mesmos horários, desacompanhados.

c) Os maiores de 15 anos: aos sábados à tarde e à noite, até às 10 horas; e durante o domingo, das 9 horas da manhã às 9,30 da noite, obrigados a comparecer ao colégio a todas as refeições.

d) Nos dias feriados vigoram as condições de domingo, com saída para os maiores até às 10 horas.

e) Nos demais dias da semana, e fora dos horários e condições acima, os alunos só poderão sair a pedido de seus pais, a título de prêmio, ou, por absoluta necessidade, a juízo da Diretoria.

55 — Os alunos internos, inclusive regentes, que não obtiverem notas satisfatórias (30 em cada uma de per si, ou 50 de conjunto) perderão as saídas de sábado à noite, dentro dos seguintes prazos:

- a) por uma nota só, inferior a 30 — um sábado.
- b) por duas notas inferiores a 30 — um mês.
- c) por média inferior a 50 e uma ou mais notas inferiores a 30 — até a realização das seguintes provas parciais.

56 — Durante o prazo dos impedimentos acima os alunos sem notas satisfatórias não poderão ir a casa, salvo o caso de feriados seguidos ou por motivos de força maior.

57 — No internato feminino prevalecem, *mutatis-mutandis*, as disposições do regulamento geral do Instituto, subentendido que as alunas, salvo ins-tituições especiais dos pais, aceitas pela Diretoria, só terão saída acompanhadas pela diretora ou pessoa de sua confiança.

58 — Os alunos ouvintes estão sujeitos, em tudo, ao cumprimento do regulamento escolar.

Informações

Internato feminino

A título de experiência, o Granbery instalou, em 1940, o seu internato feminino, em uma chácara contígua aos terrenos do Instituto, sob a direção de um dos seus professores.

Sem instalações próprias, ao menos por enquanto, terá o internato feminino capacidade para 15 lugares, apenas, e, em vista de sua manutenção mais dispendiosa, não será possível à Administração receber alunas com descontos.

O Granbery cria a secção feminina do seu internato atendendo a repetidas sugestões de pais de alunos que, tendo filhos e filhas em idade escolar, preferem interná-los no mesmo estabelecimento.

Serviço médico e de enfermagem

O Granbery mantém serviço médico escolar para os seus alunos, em geral, e para os internos, em particular, sem onus para eles.

Os externos tem direito aos exames regulamentares do Serviço Médico de Educação Física, e os internos, além disso, a tratamento médico e enfermagem, com despesas apenas de medicamentos.

Não se incluem, no tratamento médico a que tem direito os alunos internos, consultas a especialistas, exames de laboratório, operações cirúrgicas e hospitalização, quando necessários.

Às famílias dos alunos que permaneçam adoentados, na enfermagem, mais de dois dias, o Instituto comunica o fato por carta, logo que eles tenham alta. Nos casos graves, a comunicação é feita *in continenti*.

O Instituto possui, também, Gabinete Dentário, para o serviço dos alunos, sob a direção de dentista de sua confiança.

Todos os internos são submetidos a exame de dentes, de cujo resultado se envia cópia aos pais, com o respectivo orçamento. Autorizado o tratamento, devem os pais remeter a metade da importancia orçada.

Para que os alunos frequentem consultórios médicos ou gabinetes dentários fora do colégio, é necessário que apresentem licença, por escrito, de seus pais.

Mesadas e fornecimentos

A administração faz aos alunos, mediante o necessário depósito, fornecimentos semanais de dinheiro e objetos escolares e de seu uso pessoal, enviando aos pais os comprovantes das despesas.

O fornecimento de mesadas será feito, em 1941, por intermédio do Banco da Escola de Comércio, que se fundará, e a Diretoria do Instituto prefere que todo fornecimento de dinheiro aos alunos seja feito por intermédio dele, pois que a experiência tem demonstrado que os rapazes que recebem dinheiro diretamente de casa, sem controle do Instituto, despendem-no, geralmente, sem senso de economia e de oportunidade.

Menores

Convencidos da necessidade de cuidados cada vez maiores na educação dos alunos menores de quinze anos em regime de internato, a Diretoria pretende dar ao Centro de Menores do Granbery instalações amplas e adequadas e assistência mais eficiente, afim de que ele atenda às necessidades que as crianças tem de brincar. De brincar quando podem, para não brincarem quando não devem.

E, além disso, de uma biblioteca à parte, de uma sala de jogos, do cinema, de um parque de recreio, convenientemente instalados, os garotos granberyenses terão, como já veem tendo, quem lhes fiscalize a roupa e o banho, para que criem hábitos de asseio e apuro pessoal.

Correspondência

No Granbery respeita-se o sigilo de correspondência a que devem os alunos ter direito.

Não se censuram as cartas, nem que recebem, nem que remetem.

Por exceção, e como medida de proteção aos alunos, a Diretoria abre os telegramas que lhes são enviados, dada a possibilidade de receberem, por esse modo, notícias desagradáveis para as quais podem não se achar preparados.

— Com referência a assuntos que dizem respeito aos alunos, mas que devem ser tratados com a Administração, é desejável que os pais se entendam com quem de direito: questões de pagamentos, com o Secretário-Tesoureiro; de vida escolar, com os Diretores; outras quaisquer, com o Reitor.

Na correspondência é obséquio a menção clara dos endereços completos.

Rouparia

Para comodidade dos alunos e boa ordem do serviço do Internato, o Instituto mantém uma rouparia, pela qual deve passar toda a roupa usada que se destina à lavanderia. E' permitido aos alunos contratarem, particularmente, a lavagem de sua roupa, mas a entrega e o recebimento da mesma se fazem através da rouparia.

ENXOVAL

Os alunos internos devem trazer, no mínimo, o seguinte enxoval:

- 3 lençóis
- 3 colchas brancas
- 3 fronhas
- 2 cobertores de meia estação
- 1 travesseiro
- 12 cuecas
- 3 pijamas
- 12 pares de meias
- 12 lenços
- 3 toalhas de rosto
- 3 toalhas de banho
- 2 sacos para roupa usada
- 1 roupão para banho
- 1 par de calçado preto para aulas
- 3 camisas de meia azul-marinho

- 3 calções brancos e
- 1 par de "tenis" inteiramente brancos, para ginástica
- 1 par de calçado para os esportes que praticar
- 1 par de tamancos ou chinelas, para banho e as seguintes peças de uniforme:
- 5 calças
- 2 tónicas
- 12 camisas
- 1 pull-over.

NOTA — A direção do Instituto reserva-se o direito de exigir maior número de peças do enxoval acima, se o julgar necessário, para que o aluno tenha limpa e decente a sua roupa de cama e de uso diário.

As alunas devem ter, *mutatis-mutandis*, o mesmo enxoval, exceto o de ginástica, que consta de um "short" azul-marinho e de "tenis-keds" ou "keds" branco e preto, e o agasalho, que é uma blusa de lã de fabricação especial.

Além do "pull-over" ou da blusa de lã, figura, facultativamente, no uniforme, uma "pelerine", como agasalho mais pesado, não se permitindo, entretanto, outro.

Afim de que se consiga a maior uniformidade possível, aconselha-se aos alunos que façam as suas encomendas na praça de Juiz-de-Fora, onde encontram, principalmente, a fazenda das blusas e camisas, os agasalhos, a fazenda para os "shorts" e as camisetas para ginástica.

Todo a roupa deve ser marcada com as iniciais do aluno ou com o seu número de rouparia, que ele pode receber, antecipadamente, ao reservar a sua matrícula.

Prêmios

O Granbery confere anualmente, mediante concursos literários e de trabalhos escolares, os seguintes prêmios:

1 — Medalha Cabral — prêmio de oratória, instituído em 1902 pelo rev. dr. W. B. Lee;

2 — Medalha J. C. Reis — prêmio de declamação, instituído pelo sr. Alfredo José Guedes, em memória do saudoso pregador daquele nome;

3 — Medalha de ouro, para o melhor trabalho apresentado na Exposição Anual de Desenho do Instituto;

4 — Medalha de prata, para o trabalho colocado em segundo lugar naquela exposição;

5 — Medalha de ouro, para o melhor trabalho apresentado na Exposição Anual de Trabalhos de Geografia;

6 — Medalha de prata, para o trabalho classificado em segundo lugar na mesma exposição;

7 — Prêmio W. H. Moore, um relógio de ouro, instituído pelo dr. Nilo Rezende, ao aluno que mais se aproximar da estatura moral daquele educador;

8 — Medalha Granberyense, para o aluno que conseguir mais pontos, 150 no mínimo, em concurso de atividades escolares, computados os pontos de acordo com o seguinte critério:

- a) por ser diretor do "Granberyense" — 10 pontos;
- b) por ser redator do "Granberyense" — 5 pontos;
- c) por ser presidente de uma sociedade escolar (Associação Teatral, grêmios literários, Academia Contabil, Associação Feminina, Grémio Erasmo Braga, Centro de Menores, ou qualquer outro que se funde, com o assentimento da Diretoria) — 10 pontos;

- d) por ser membro da diretoria de uma das associações acima — 5 pontos;
- e) por ser membro de uma das associações acima — 2 pontos;
- f) por pertencer a 1.^o *team* de qualquer esporte — 10 pontos;
- g) por pertencer a *team* esportivo vencedor de campeonato — 5 pontos;
- h) por ter tomado parte em campeonato esportivo interno — 2 pontos;
- i) por pertencer a equipe representativa de atletismo — 10 pontos;
- j) por se tornar detentor da medalha Cabral ou J. C. Reis — 10 pontos;
- k) por ter vencido em concurso anual de declamação ou oratória de grêmio literário — 5 pontos;
- l) por ter sido eleito notabilidade granberyense — 5 pontos;
- m) por ter tido comportamento ótimo durante todo o ano — 50 pontos;
- n) por ter sido promovido de ano com média igual ou superior a 90 — 50 pontos;
- o) por ter sido promovido de ano com média igual ou superior a 80 — 30 pontos;
- p) por ter sido promovido de ano com média igual ou superior a 70 — 20 pontos;
- q) por ter sido promovido de ano com média igual ou superior a 60 — 10 pontos;
- r) por ter conseguido primeiro lugar na Exposição de Desenho ou Geografia — 10 pontos;
- s) por ter conseguido 2.^o lugar na Exposição de Desenho ou Geografia — 5 pontos;
- t) por trabalho publicado no Granberyense ou na imprensa diária de qualquer cidade brasileira — 1 ponto.

NOTA — Não terá direito à Medalha Granberyense o aluno que não conseguir aprovação nos seus estudos, não pratique, pelo menos, dois esportes, em campeonatos internos ou representações oficiais, e cujo comportamento não seja, no mínimo, "bom". (Considera-se de comportamento "bom" o aluno que tenha tido, em todos os meses do ano, sempre, aquele comportamento, pelo menos).

Alem dos prêmios acima, o Granbery confere outros, que não sejam medalhas, às alunas classificadas nos dois primeiros lugares na Exposição Anual de Trabalhos Manuais, e aos vencedores de concursos de trabalhos escolares das cadeiras de Caligrafia, História, e outras.

As condições para a disputa dos prêmios literários são estabelecidas pela Comissão de Trabalhos Literários.

O Instituto confere, alem desses, prêmios esportivos, conforme regulamento especial da Associação Esportiva.

MEDALHA CABRAL

Já receberam a Medalha Cabral:

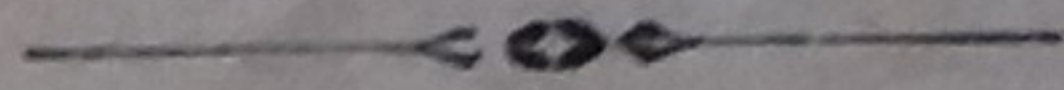
- 1902 — José Ferraz
1903 — Antônio da Silva Melo
1904 — Alvaro Braga de Araujo
1905 — José Américo Sampaio
1906 — Noraldino Lima
1907 — Alcides Carneiro
1908 — Domingos Rúfolo
1909 — Otávio Tostes
1910 — Miguel Timponi
1911 — Odilon Braga
1927 — João Ramos Jr.

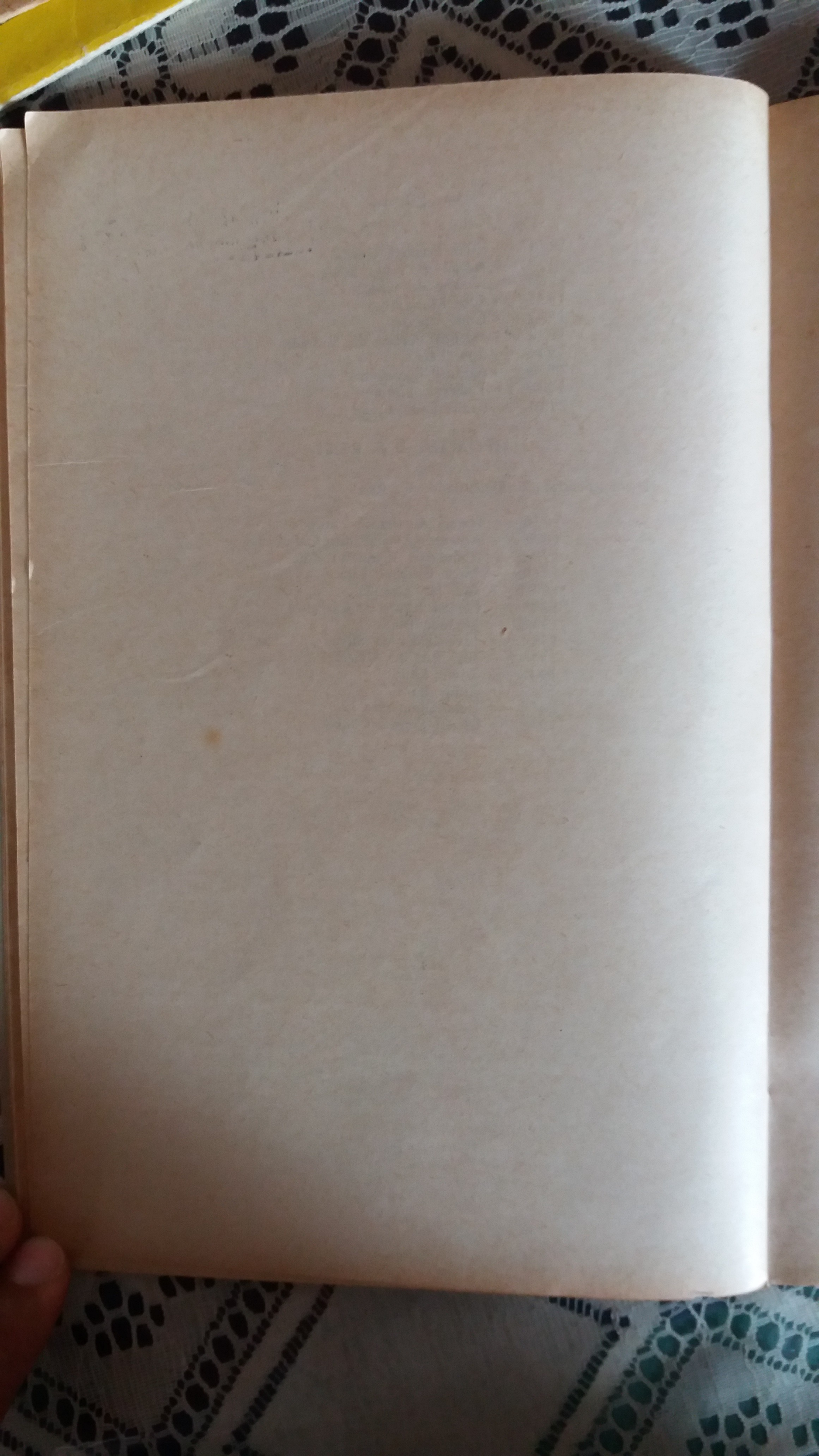
- 1928 — Elias Escobar Gavião
- 1929 — Adriel de Sousa Mota
- 1930 — Nelson de Godói Costa
- 1931 — José Moraes
- 1932 — Emil Farhat
- 1934 — Agenor Pereira de Andrade
- 1936 — José Féo
- 1938 — Samuel Figueiredo
- 1939 — Roberto Timponi
- 1940 — Paulo Lenz Cesar

MEDALHA J. C. REIS:

Já conquistaram a Medalha J. C. Reis:

- 1926 — Ismael da França Campos
- 1927 — Antenor Amaral dos Santos
- 1928 — Abdulassis Vieira do Vale
- 1929 — Jorge Buarque Lira
- 1930 — Judá de Almeida
- 1931 — Gerson Lopes de Carvalho
- 1932 — Amanda Brant
- 1934 — Juvenal E. da Silva
- 1935 — José Rui de Almeida
- 1936 — Sílvio Silva
- 1938 — Almir Baía
- 1939 — Vera Guimarães
- 1940 — Cleusa Simões e Silva





Atividades extra-escolares

O Granbery realiza, por meio de várias organizações escolares, uma intensa atividade extra-curricular, procurando, assim, dentro do espírito da Escola Nova, aumentar o cabedal de conhecimentos de seus alunos, — conhecimentos reais e uteis adquiridos através de experiências.

Entre as organizações escolares granberyenses, merecem menção uma associação de ex-alunos, uma teatral, um centro cívico, vários grêmios literários, uma academia contábil, uma associação esportiva, uma feminina, um centro de ação social, um grêmio de cultivo espiritual, um centro de menores e um círculo de pais e professores, cuja atuação se exerce já fora do âmbito dos alunos.

Associação dos Granberyenses

Com o fim de promover a união dos granberyenses do passado, e ligá-los, para sempre, à *Alma Mater*, criou-se, em 1922, a Associação dos Granberyenses, à qual pertencem todos os ex-alunos do Instituto. A Associação mantém contacto com os seus associados por intermédio de correspondência e do "Granberyense". Outrossim, todos os anos, por ocasião do aniversário do Granbery, 8 de setembro, promove ela festas colegiais e uma reunião dos granberyenses do passado.

Associação Teatral

Desde 1928, funciona no Instituto a Associação Teatral Granberyense, cujos recitais públicos constituem uma das maiores atrações da cidade. Seus programas, bem elaborados, são previamente submetidos à aprovação da Comissão de Trabalhos Literários.

Grupo de Escoteiros Caiuás

Reorganizado em 1940, continuará funcionando em 1941 o antigo Grupo de Escoteiros Caiuás, que é a grande atração da meninada granberyense. Escola completa, para educação física, intelectual, cívica, social e moral da infância e da juventude, o escoteirismo deve merecer lugar destacado no Instituto Granbery, que por sua vez pretende ser um grupo de escoteiros em ponto grande.

Centro Cívico

Fundado em fins de 1928, tem o Centro Cívico contribuído grandemente para a educação cívica dos granberyenses. Realiza, para isso, sessões semanais e promove a comemoração dos feriados nacionais, com programas escolhidos e aos quais comparecem os alunos e professores.

Grêmios literários

De iniciativa dos alunos, sob o patrocínio da Diretoria, existem, no Instituto, os seguintes grêmios literários:

GRÊMIO LITERÁRIO COELHO NETO, fundado em 16 de maio de 1908;
GRÊMIO LITERÁRIO SÍLVIO ROMERO, fundado em 26 de abril de 1923;
GRÊMIO LITERÁRIO CASTRO ALVES, fundado em 3 de agosto de 1923;
GRÊMIO LITERÁRIO HUMBERTO DE CAMPOS, fundado em 25 de maio de 1936.

Os grêmios Coelho Neto e Silvio Romero se destinam a alunos do 3.^o ano ginásial e comercial em diante; o Castro Alves, a alunos do 1.^o e 2.^o anos ginásiais e comerciais; o Olavo Bilac, a alunos da Escola Primária; e o Humberto de Campos, a alunos do turno da noite da Escola de Comércio.

A Diretoria designa um professor para assistir aos trabalhos dos grêmios, orientá-los e torná-los, efetivamente, um complemento educacional da vida escolar do aluno.

Academia Contabil

Fundada pelos alunos da Escola de Comércio, em 1932, a Academia Contabil "Tomaz Bernardino" reúne-se semanalmente, afim de os seus membros estudarem assuntos técnicos, relativos aos problemas do campo comercial e econômico.

Associação Feminina

A Associação Feminina, fundada em 1935, tem por fim promover reuniões e palestras de interesse especial para as moças do Instituto e colaborar na promoção da vida social granberyense.

Associação Esportiva

Orientando a vida esportiva, em geral, e as relações esportivas intercolegiais, em particular, do Instituto, funciona a Associação Esportiva, cujo Conselho Diretor se compõe de dez membros, — cinco professores e cinco alunos, — aqueles de nomeação do senhor Reitor, ou ex-officio, e estes de eleição dos alunos, conforme os seus estatutos — um para cada esporte e atletismo praticado no colégio.

Centro de Ação Social

Dentre as organizações escolares granberyenses, ocupa lugar destacado o Centro de Ação Social, pelo trabalho, que realiza, de assistência social e de educação dos alunos para a prática da solidariedade humana.

Contando com o apoio material e moral de todos os professores e diretores e de cerca de três quartos dos alunos do Instituto, o Centro mantém uma escola de alfabetização e levanta fundos, anualmente, para várias associações de caridade, da cidade e de fora.

Classes organizadas

Afim de cada classe ter a assistência constante de, ao menos, um professor, e poderem os alunos fazer os seus primeiros ensaios de governo próprio, todas as classes dos cursos secundários são organizadas em sociedades, sob a direção de um professor, designado pela Administração.

A classe, que elege a sua diretoria, deve assim cooperar na promoção da ordem colegial e da vida social de seus membros.

Grêmio Erasmo Braga

Filiado à União Cristã dos Estudantes do Brasil funciona no Granbery o Grêmio Erasmo Braga, que tem por fim promover a vida religiosa dos alunos.

O grêmio realiza, para isso, reuniões de estudos bíblicos e de oração, uma ou mais vezes por semana.

Centro de Menores

Sob a direção de um professor funciona, também, no Granbery, o Centro dos Menores, que reúne em seu seio todos os meninos granberyenses para a promoção de sua vida social.

O Centro de Menores dirige o cinema escolar, promove festas e excursões e prestigia, pelos meios ao seu alcance, todo o trabalho feito entre os menores pelas demais associações escolares.

“O Granberyense”

“O Granberyense” é o órgão oficial do Granbery. Mesmo assim, ou por isso mesmo, os seus redatores são eleitos pelos alunos, em pleito dirigido pelo Diretor dos Cursos Secundários.

O jornal colegial aparece mensalmente e reflete a vida granberyense.

Círculo de Pais e Professores

O Círculo de Pais e Professores procura reunir, no Colégio, os senhores professores e pais de alunos para a discussão de assuntos de interesse comum ao lar e à escola.

Aliás, talvez não haja assunto que, sendo de interesse para o lar, não o seja, também, para a escola, e vice-versa.

TABELA DE PREÇOS PARA 1941

	ANUIDADE	PAGAMENTOS		
		1. ^a Prestação	2. ^a Prestação	3. ^a Prestação
EXTERNATO:				
1. ^o e 2. ^o Primário	180\$000	80\$000	55\$000	45\$000
3. ^o e 4. ^o Primário	240\$000	95\$000	85\$000	60\$000
5. ^o Primário	380\$000	145\$000	120\$000	115\$000
1. ^o Ginásial	620\$000	255\$000	210\$000	155\$000
2. ^o Ginásial	720\$000	285\$000	250\$000	185\$000
3. ^o Ginásial	810\$000	315\$000	280\$000	215\$000
4. ^o Ginásial	910\$000	355\$000	300\$000	255\$000
5. ^o Ginásial	1:030\$000	385\$000	340\$000	305\$000
Curso Complementar	1:230\$000	445\$000	440\$000	345\$000
1. ^o Propedêutico	560\$000	245\$000	170\$000	145\$000
2. ^o Propedêutico	650\$000	275\$000	200\$000	175\$000
3. ^o Propedêutico	750\$000	315\$000	220\$000	215\$000
1. ^o e 2. ^o Contador	910\$000	365\$000	280\$000	265\$000
3. ^o Contador	960\$000	365\$000	280\$000	315\$000
INTERNATO:				
1. ^o e 2. ^o Primário	1:830\$000	700\$000	590\$000	540\$000
3. ^o e 4. ^o Primário	1:880\$000	715\$000	610\$000	555\$000
5. ^o Primário	1:980\$000	745\$000	625\$000	610\$000
1. ^o Ginásial	2:175\$000	815\$000	710\$000	650\$000
2. ^o Ginásial	2:275\$000	845\$000	750\$000	680\$000
3. ^o Ginásial	2:365\$000	875\$000	780\$000	710\$000
4. ^o Ginásial	2:465\$000	915\$000	800\$000	750\$000
5. ^o Ginásial	2:565\$000	945\$000	820\$000	800\$000
Curso Complementar	2:805\$000	1:005\$000	960\$000	840\$000
1. ^o Propedêutico	2:115\$000	805\$000	670\$000	640\$000
2. ^o Propedêutico	2:205\$000	835\$000	700\$000	670\$000
3. ^o Propedêutico	2:325\$000	875\$000	740\$000	710\$000
1. ^o e 2. ^o Contador	2:485\$000	925\$000	800\$000	760\$000
3. ^o Contador	2:535\$000	925\$000	800\$000	810\$000

OBSERVAÇÕES: — A tabela acima abrange todas as taxas colegiais, inclusive jóia, matrícula, inspeção, exames, certificados e selos para requerimentos, não cobrando o Instituto qualquer outra taxa.

Os lugares reservados no Internato são pagos integralmente, a despeito de atraso na matrícula.

Os alunos internos que permanecerem no Instituto durante as férias de meio de ano pagarão meio mês de pensão, os do Primário e Ginásio, e, um mês, os da Escola de Comércio.

Os preços acima vigoram garantidas as atuais condições de vida, e se providências de ordem legal não forcarem os colégios a alterações sensíveis na sua economia.

Descontos

Quando houver mais de um aluno da mesma família (irmãos), conceder-se-á um desconto de 10%, sobre a pensão (exceto no internato feminino) e sobre o ensino, no Instituto, a todos, depois do primeiro.

Não se devolve menos de um mês de pensão, nem a taxa de ensino, quando o aluno se retira durante o trimestre.

Cobra-se extraordinário por alimento especial, o que será fornecido mediante ordem dos pais ou responsáveis.

Prestações

As taxas anuais são divididas em tres prestações, sendo paga a 1.^a no ato da matrícula, a 2.^a em 15 de junho e a 3.^a em 15 de setembro.

Pagamentos

Todas as prestações devem ser pagas nas datas estabelecidas:

Por ordem do Conselho Superior, será suspensa a matrícula do aluno cuja conta não for paga até o fim do trimestre; de igual modo, não se renovará a matrícula, se houver débito do ano anterior.

LISTA DOS ALUNOS QUE TERMINARAM O CURSO EM 1940

- | | |
|---|--------------------------------------|
| 1 — Adjalme Massena Araujo | 23 — Edgar Kuhlmann |
| 2 — Ahiman de Paula Ribeiro | 24 — Edison de Moraes Freitas Arruda |
| 3 — Alaor Nogueira Filho | 25 — Eduardo Jorge Vidal de Freitas |
| 4 — Aloisio Nogueira Costa | 26 — Eloy Pinheiro |
| 5 — Aloysio Sabino de Freitas | 27 — Enéas Villela Carneiro |
| 6 — Aluizio Mafra Alves | 28 — Erasto Meirelles |
| 7 — Alvaro Ribeiro Moraes | 29 — Francisco Almir d'Agosto |
| 8 — Amilton dos Santos Silva | 30 — Gabriel Roriz |
| 9 — Antonio Augusto Botelho Junqueira | 31 — Geraldo de Oliveira Malta |
| 10 — Benjamin Alves Acácio | 32 — Hamilton Monteiro de Barros |
| 11 — Brasilio José Orlandi | 33 — Helena Pereira |
| 12 — Braz de Sousa Bragança | 34 — Helio Sá Lobo |
| 13 — Brenno Castanheira Antunes | 35 — Helio Tolipan |
| 14 — Cantildes Mendes | 36 — Humbertilde Medeiros Hollanda |
| 15 — Carlos Batista Braga Jr. | 37 — Isaac Jacob Milner |
| 16 — Cássio Rothier do Amaral | 38 — Ivone Henriques |
| 17 — Celso Ribeiro Lima | 39 — Jarbas Furtado |
| 18 — Clairmen Geraldo Horta Sanabio | 40 — João Vidal Carvalho |
| 19 — Claudio Augusto Gonçalves de Miranda | 41 — João Corrêa Lemos |
| 20 — David Tolipan | 42 — João Domingos Tarchi |
| 21 — Derly Antonio dos Santos | 43 — João Veloso |
| 22 — Eddie Jorge | 44 — John Newton Bowden |
| | 45 — Jorge Mafra Alves |
| | 46 — José Hygino Ferreira |


- | | |
|---|-----------------------------------|
| 47 — José Geraldo Ribeiro Frederico | 65 — Moacyr Pimentel Pinto |
| 48 — José Aureliano de Hollanda | 66 — Murilo Gonçalves do Amaral |
| 49 — José Carvalho Pereira | 67 — Nilton Coelho de Andrade |
| 50 — Judith Braga Ventura | 68 — Nisio Timponi |
| 51 — Luiz Antonio Martins | 69 — Odilon da Silva Carvalho |
| 52 — Manoel Toledo Simões | 70 — Paulo Ferreira |
| 53 — Manoel Procopio Rodrigues Vale Filho | 71 — Paulo Alves Pereira |
| 54 — Márcio Bandeira de Figueiredo | 72 — Pedro Pastôr |
| 55 — Maria Cândida Pereira Andrade | 73 — Pedro Moraes de Aquino Ramos |
| 56 — Maria Emília Bastos Coelho | 74 — Plauto Riccioppo |
| 57 — Maria do Carmo Vieira Muniz | 75 — Rafael de Sousa Dias |
| 58 — Maria Elisa Meurer Rosa | 76 — Rômulo Dutra Mattos |
| 59 — Maria do Carmo Ferreira de Moraes Sarmento | 77 — Saturnino Hugo Estival |
| 60 — Maria Aparecida Sobreira | 78 — Sergio Teixeira da Silva |
| 61 — Martha Bargiona | 79 — Sylvio Pimentel Pinto |
| 62 — Matheus Nelly Notaroberto | 80 — Sylvio Drummond Régner |
| 63 — Mauricio de Faria Becker | 81 — Thais Heloisa Stiebler |
| 64 — Mauricio de Assumpção Cardoso | 82 — Waldyr Coelho de Andrade |
| | 83 — Walter Barra |

Curso de Contador

- | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| 1 — Antonio Gil Filho | 11 — José Gonçalves Barbosa Castro |
| 2 — Apparecido Pedrosa da Silva | 12 — José Gonçalves Rigueira |
| 3 — Apparicio Furtado Siqueira | 13 — Juliano Palmiéri |
| 4 — Arayr Azevedo de Moraes | 14 — Miguel Archanjo Pedrosa |
| 5 — Décio Gomes da Graça | 15 — Milton Marques |
| 6 — Epaminondas Ottoni | 16 — Paulo Ferreira Diniz |
| 7 — Ivan Daibert | 17 — Reynaldo Reis de Oliveira Serra |
| 8 — Joaquim Ferreira de Mattos | 18 — Waldyr Vassalo |
| 9 — Joel Gusmão | 19 — Walter Rocha |
| 10 — José Guedes Campos | |

Escola Primária

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1 — Alfredo José da Cunha Ribeiro | 15 — David Mattos Pereira de Souza |
| 2 — Alice de Castro Surerus | 16 — Diva Assis Vieira |
| 3 — Aloysio Cunha Tavares | 17 — Doryléa Toledo Simões |
| 4 — Amaury Castro Barbosa | 18 — Eldebrande Lopes |
| 5 — Antonio de Lima Gé | 19 — Emmanuel de Rezende Loures |
| 6 — Antonio Theofane Moreira Venancio | 20 — Enio d'Agosto |
| 7 — Armando Borges Coelho | 21 — Euline Franco |
| 8 — Avelino Pimont Filho | 22 — Esther Stein bock |
| 9 — Bruno Scali Filho | 23 — Fabio Dutra dos Santos |
| 10 — Carlos E. de Almeida | 24 — Francisco de Salles Viot de Souza |
| 11 — Carlos Augusto Botelho Junqueira | 25 — Gilberto Lima Montano |
| 12 — Cléo Dias Abreu e Lima | 26 — Glauco d'Aurea Vieira |
| 13 — Clovis Aurelio B. Vervloet | 27 — Gustavo Adolfo Noronha |
| 14 — Cyro Gonçalves | 28 — Helio Carneiro Rocha |
| | 29 — Heloisa Faria Barros |

- 30 — Hilda Thomaz Santos
31 — Isa Moreira
32 — Isabel Felix de Lade
33 — Itamar Augusto Franco
34 — Joaquim Barros de Moraes
35 — José Lopes de Andrade
36 — José Barros Pinto
37 — Jurandir Fernandes
38 — Lucio Percegoni Lott
39 — Manoel Geraldo Fernandes
40 — Maria Rachel de Lade
41 — Maria Ely Freire de Carvalho
Nobre
42 — Maria Lucia Moraes Sarmento
43 — Marionilha Fortes de Oliveira
44 — Martha Soares
45 — Mauricio de Carvalho Magaldi
46 — Milton Vilani Romanelli
- 47 — Nélio Vianna Maia
48 — Nilton Santos
49 — Noé Duque
50 — Osmar Carlos Pereira
51 — Romeu Octavio Kleinsorge
52 — Rubens Martins
53 — Rubens Fausto da Cunha Ribeiro
54 — Samuel Vieira Merhy
55 — Suetonio Teodoro Marquez
56 — Sydney Xavier Bastos
57 — Waldyr Moraes
58 — Waltencyr Costa Barroso Mota
59 — Walter Coelho
60 — Walter Mendes de Oliveira
61 — Wanda de Castro Valladão
62 — Wandete Ruas de Araujo
63 — Washington d'Agosto
- 



Resumo da matrícula de 1940

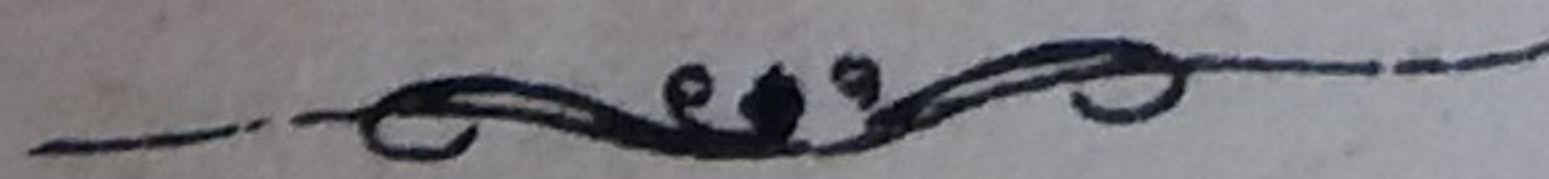
PRIMÁRIO		
1.º ano	19	
2.º ano	25	
3.º ano	43	
4.º ano	48	
5.º ano	63	198
	—	

GINÁSIO FUNDAMENTAL		
1.º ano	111	
2.º ano	92	
3.º ano	72	
4.º ano	84	
5.º ano	85	444
	—	

COMPLEMENTAR		
1.º de Medicina	23	
2.º de Medicina	16	
1.º de Engenharia	16	55
	—	

COMÉRCIO		
1.º Propedêutico	36	
2.º Propedêutico	16	
3.º Propedêutico	13	
1.º Contador	29	
2.º Contador	8	
3.º Contador	19	121
	—	

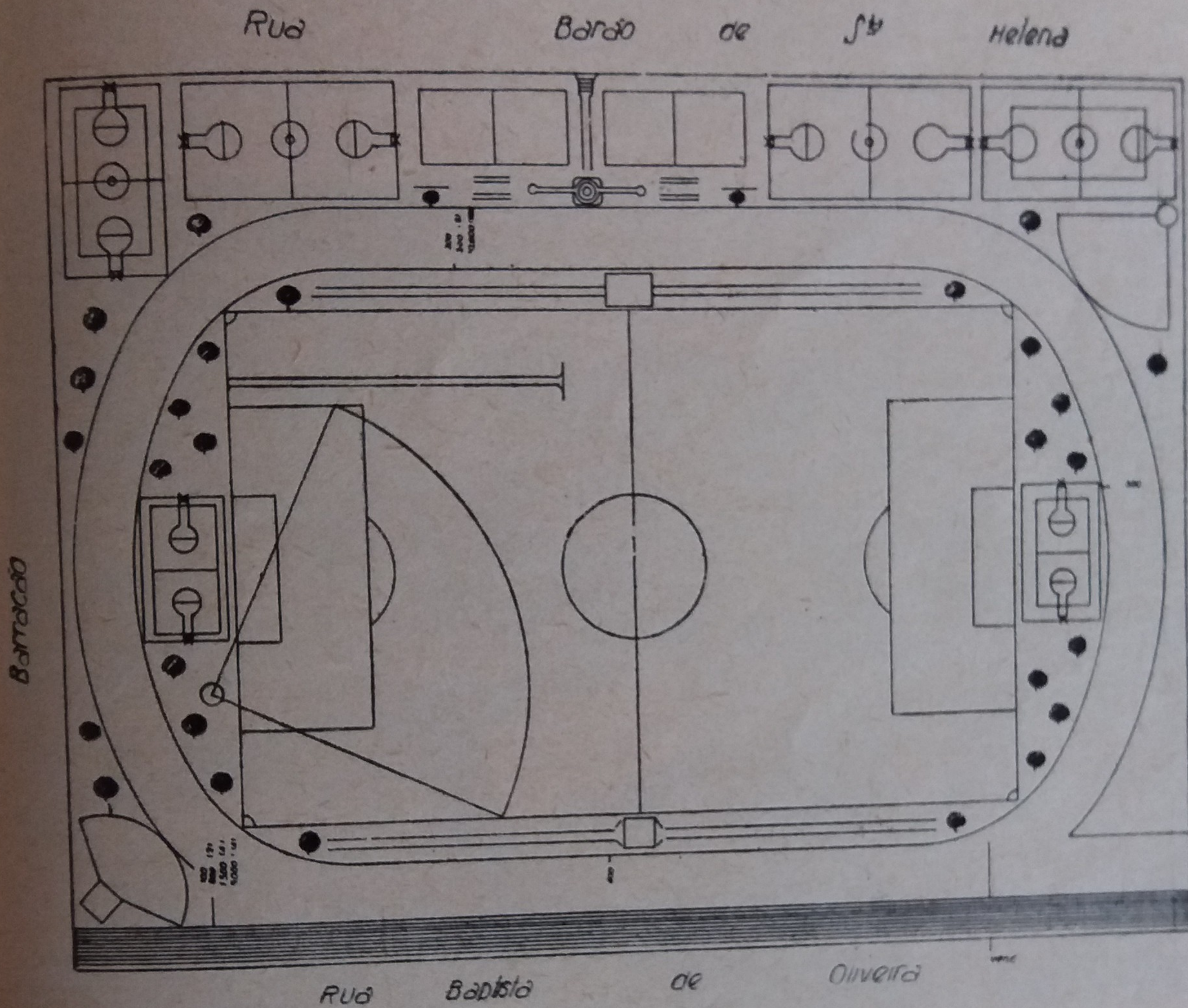
CURSO NOTURNO		
Comércio	86	
Primário	30	116
	—	
Avulsos		4
		—
Matrícula total		938
Total de alunos internos		287
Número de moças		156



THE
LIBRARY
OF THE
MUSEUM OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
HARVARD UNIVERSITY
CAMBRIDGE, MASS.

RESEARCH OF THE MUSEUM OF COMPARATIVE ZOOLOGY AND ANATOMY

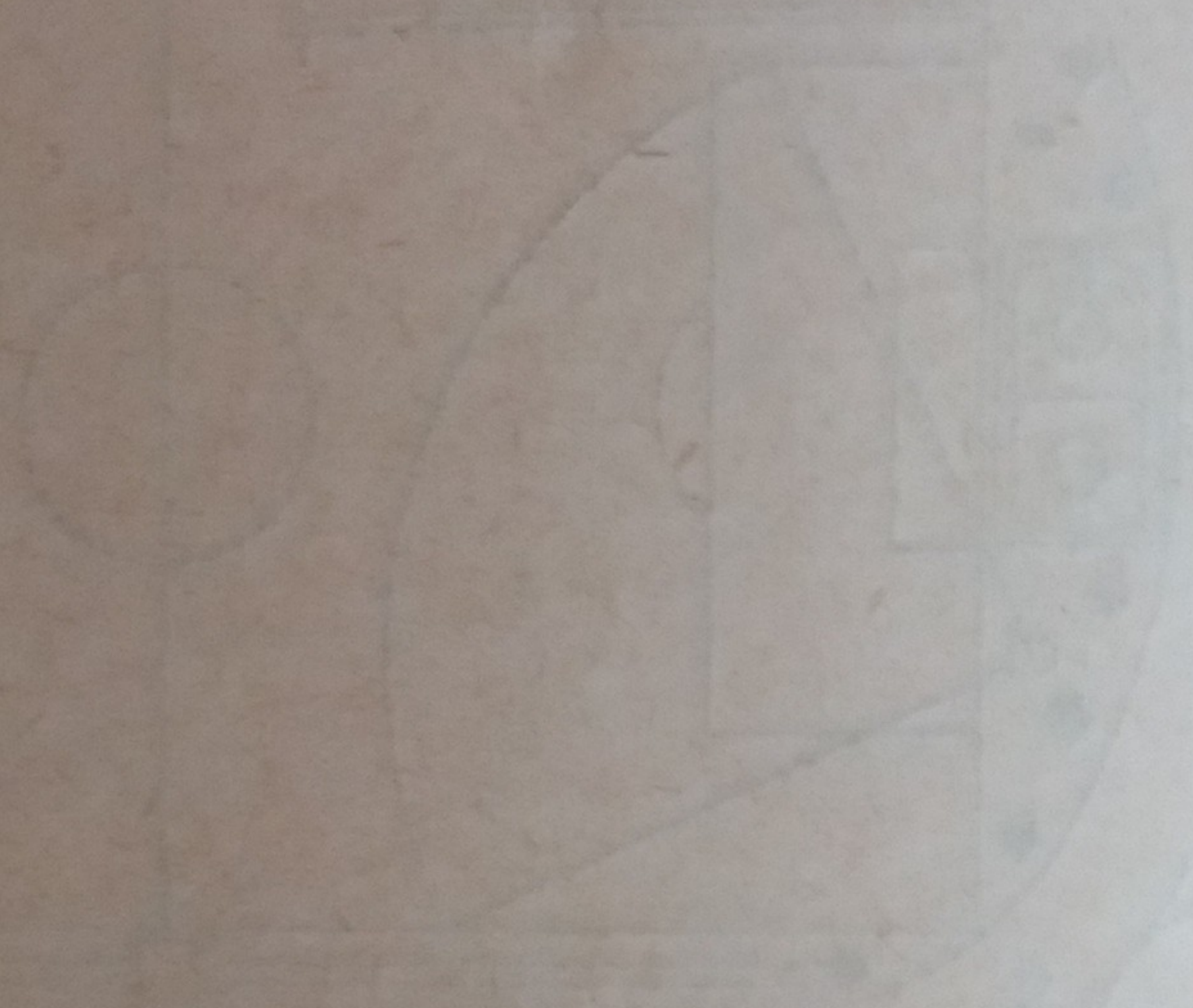
MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO



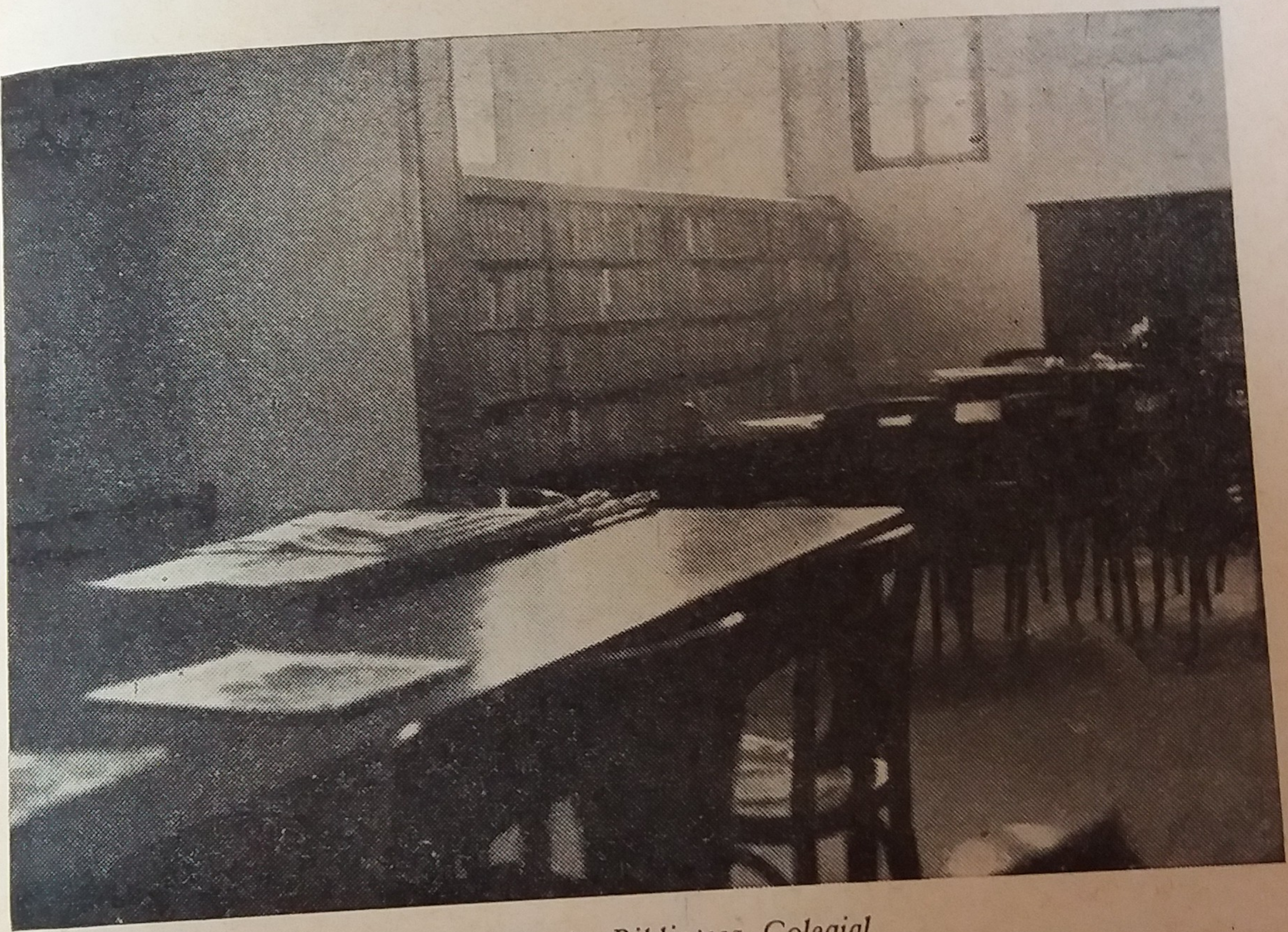
Escala 1/500

E' intenção da atual Administração do Granbery reformar a sua atual praça de esportes, transformando-a em grande e autêntico estádio. Parte das arquibancadas já está quasi concluida. E no cliché acima aparece o desenho do que vai ser o futuro "Estádio Granberyense".

1854
1854
1854



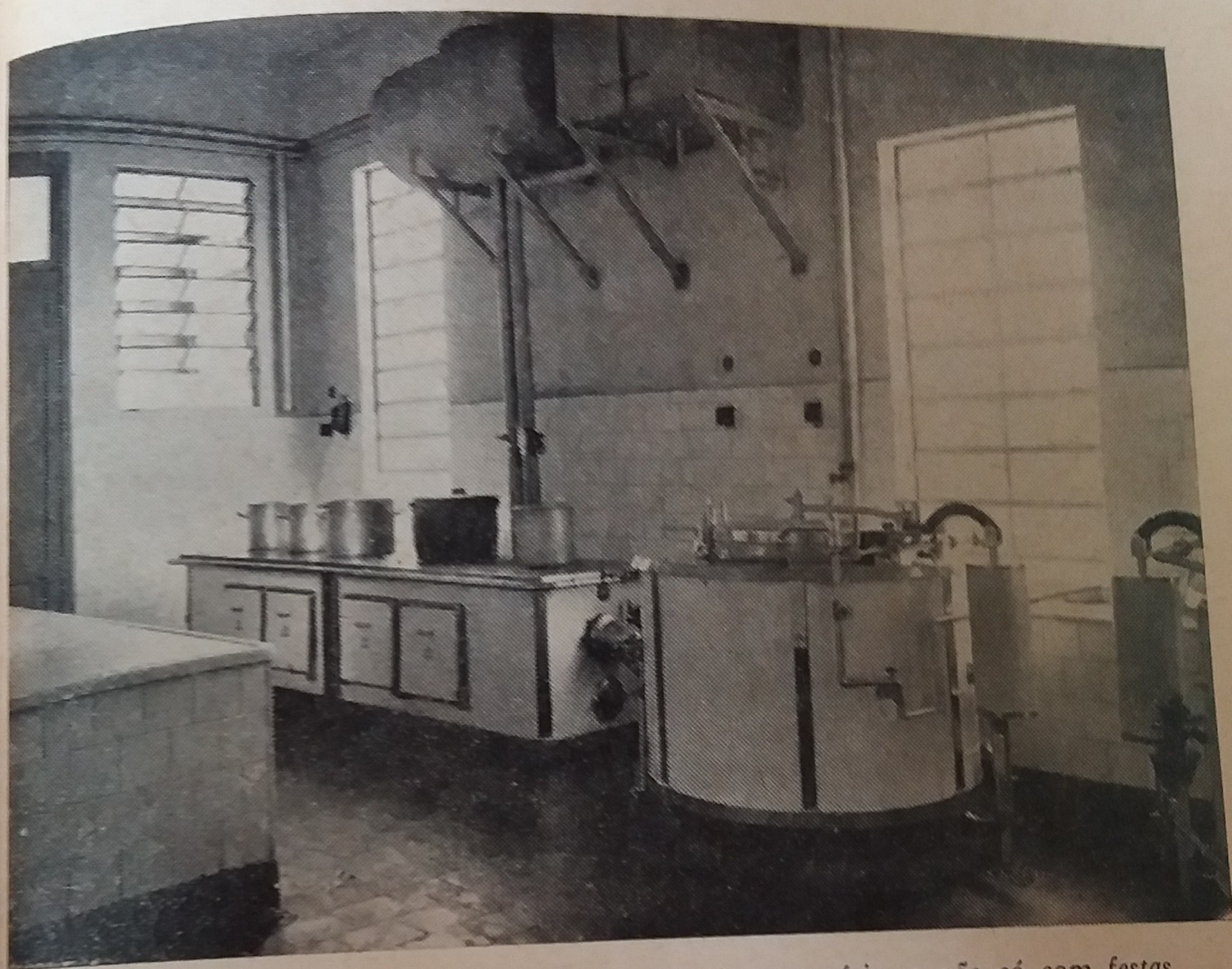
MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO



Recanto da Biblioteca Colegial



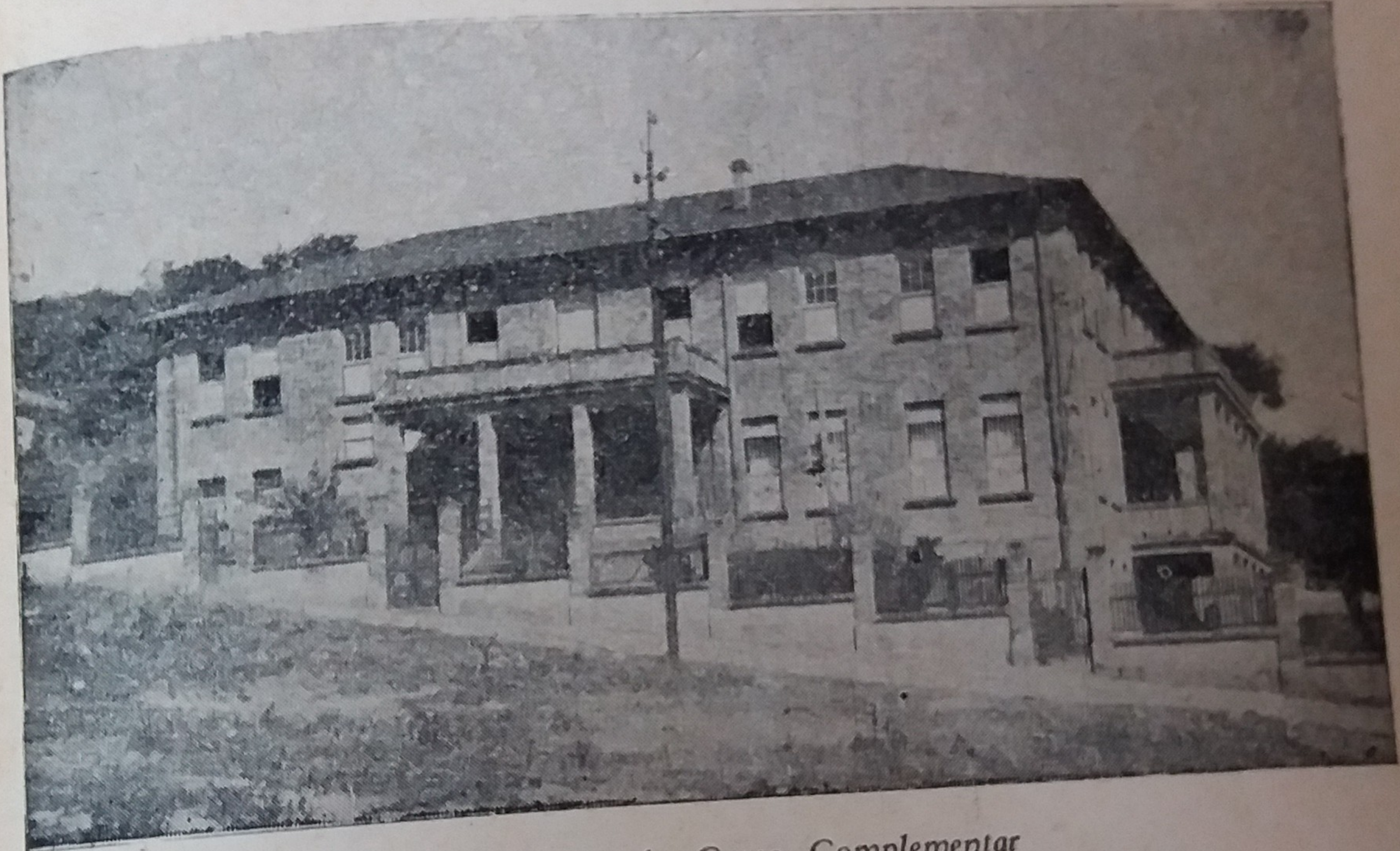
MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO



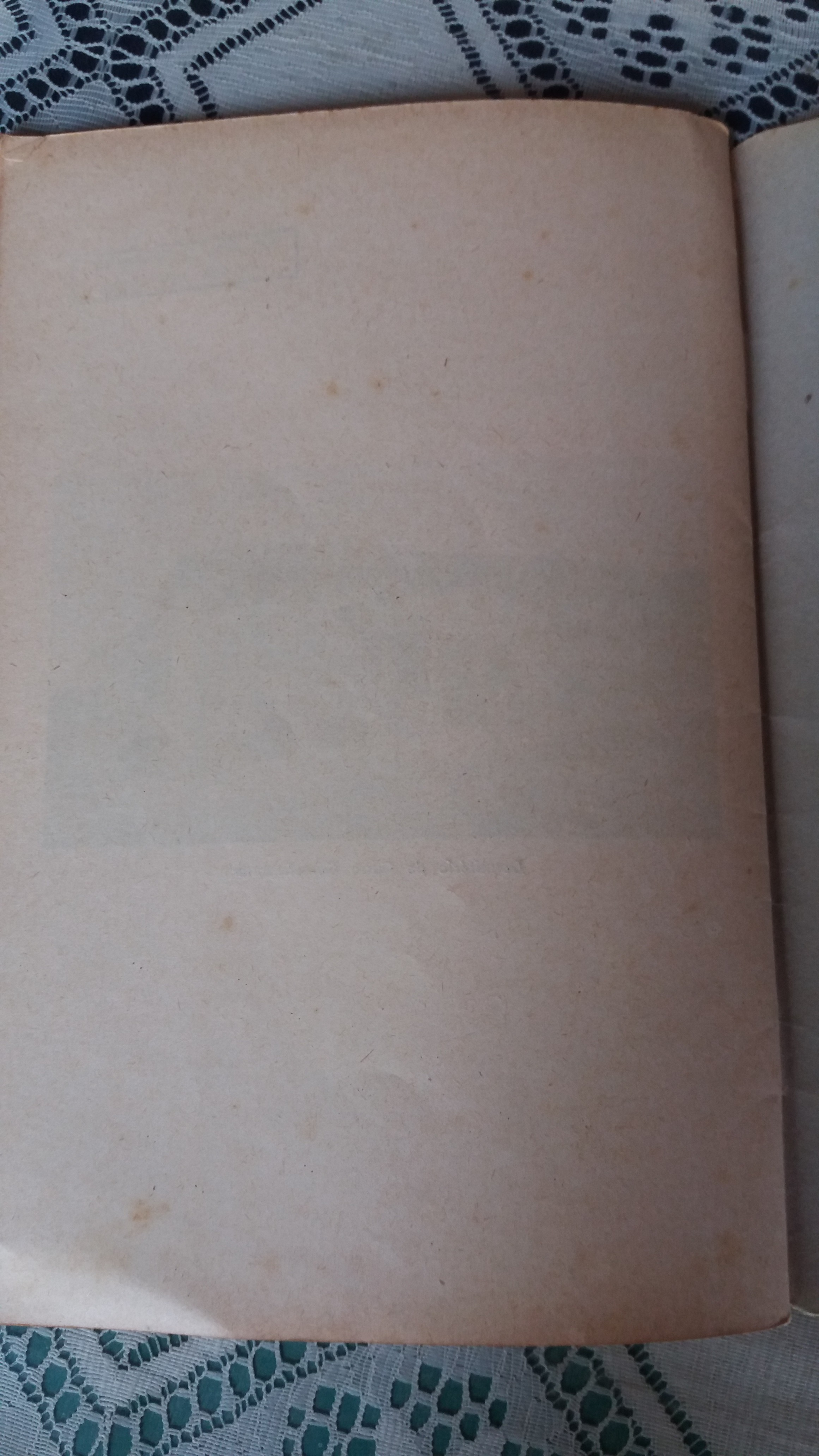
O Granbery comemorou a passagem do seu cincoentenário, e não só com festas. Assinalou-o, antes, com grandes reformas por que passaram as suas instalações. No cliché acima se vê a cosinha nova do Granbery. A ultima palavra em asseio, serviço e . . . aspecto.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
PRESS

MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO



Dormitório do Curso Complementar



MUSEU GRANBERY
ARQUIVO HISTÓRICO

